



Aula 05
Pronouns
Quantifiers
Prepositions
Conjunctions
(Compound Sentences)

Medicina
Unesp 2020

Teacher Andrea Belo

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Pronouns	4
3. Quantifiers.....	20
4. Prepositions.....	22
5. Conjunctions.....	28
6. Compound sentences	35
7. Questões inéditas Unesp	37
8. Questões Unesp de anos anteriores.....	39
9. Gabarito	44
10. Questões Unesp comentadas.....	45
11. Considerações finais	55
12. Referências bibliográficas	56
13. Traduções	59



1. INTRODUÇÃO

Vamos, então, à nossa aula sobre outros importantes tópicos gramaticais: os pronomes e suas classes; os determinantes e suas propriedades; as preposições e suas variedades e, também, as conjunções e suas famosas orações coordenadas e subordinadas, entre outras.

Na língua inglesa, existem muitas classes gramaticais, as quais estamos estudando no decorrer das nossas aulas. Mas, a que substitui e determina os substantivos é, de fato, a classe dos pronomes (*pronouns*). E, além de acompanhar os substantivos, define lhes os limites de significação. Veremos muitos tipos de pronomes nessa aula.

Quantifiers – os determinantes, são expressões usadas para indicar informações a respeito da quantidade de algo. Veremos muitos tipos deles.

Prepositions – as famosas preposições – as milhares de preposições que existem em Inglês, são palavras que ligam termos e estabelece relação entre eles. Vamos estudar todas as possíveis preposições que podem aparecer nas provas de vestibular.

As *Conjunctions* – conjunções – são palavras que ligam duas palavras, ligando, assim, duas frases, das quais veremos muitas e inúmeros exemplos para que fique claro o uso delas nas abundantes orações em que aparecem.

As línguas, de forma geral, são sistemas que devemos internalizar naturalmente, mas, como o conhecimento da língua consiste em uma fragmentação de conteúdos em regras (e essas cheias de exceções), fica complicado aprender e usar bem todos esses tópicos gramaticais, todo esse conteúdo proposto em nossas aulas, eu sei disso.

Até porque uma língua é parte integrante de uma cultura e de suas relações sociais e, como brasileiro, você estuda a língua estrangeira como um elemento externo, para capacitar você a conseguir ler e responder as questões no dia do vestibular.

Mas, se seu objetivo é ser aprovado, imagine que por trás de cada texto, há formas de desvendar os elementos ali presentes através das análises linguísticas e das técnicas, que tanto explico e ensino você, como ajuda para sua aprovação.

Entender todos os itens das aulas, dia após dia, é abrir uma porta, aliás, abrir portas para um mundo novo: o conhecimento e propriedade para utilizar no dia do vestibular.

E você vai conseguir. Vou fornecer ferramentas específicas para simplificar o estudo de pronomes, de determinantes, de preposições, de conjunções, assim como de todos os assuntos que abrangem o vestibular da Unesp, e, uma vez preparado para uma dessas provas, da maneira como estou explicando e contextualizando para você, o caminho para a aprovação ficará menor de ser percorrido.

Vamos lá! Você consegue e será o melhor candidato!



2. PRONOUNS

Os *prounouns* – pronomes – são palavras que acompanham os substantivos e podem substituí-los (direta ou indiretamente), retomá-los ou se referir a eles.

Estudaremos todos os tipos de pronomes, tais como: *personal, possessive, subject, object, adjective, reflexive, demonstrative, indefinite e interrogative pronouns*. Vou explicar todos eles usando a metodologia que eu desenvolvi, especialmente para o curso do Estratégia Vestibulares, uma maneira facilitadora de compreender aquilo que a gramática complica.

Os pronomes servem para remeter, retomar ou qualificar palavras do texto. Sem os pronomes, as orações ficariam confusas e longas demais, como por exemplo, ao citar os nomes de 3 pessoas em uma frase, podemos usar o pronome sujeito *they* (eles/elas), remetendo àquelas pessoas, veja: *Elizabeth, Lourdes and Alexander play golf together.* \iff *They play golf together.*

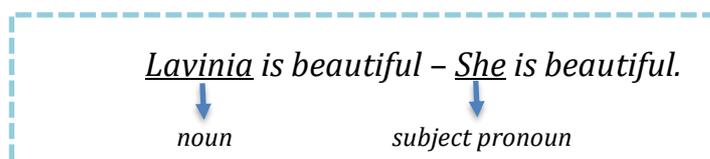
Os pronomes em Inglês, de acordo com a função que exercem, são classificados em:

- ❖ pronomes pessoais (*personal pronouns: subject e object pronouns*)
- ❖ pronomes possessivos (*possessive pronouns: possessive adjectives and possessive pronouns*)
- ❖ pronomes demonstrativos (*demonstrative pronouns*)
- ❖ pronomes reflexivos (*reflexive pronouns*)
- ❖ pronomes indefinidos (*indefinite pronouns*)
- ❖ pronomes relativos (*relative pronouns*)
- ❖ pronomes interrogativos (*interrogative pronouns*)

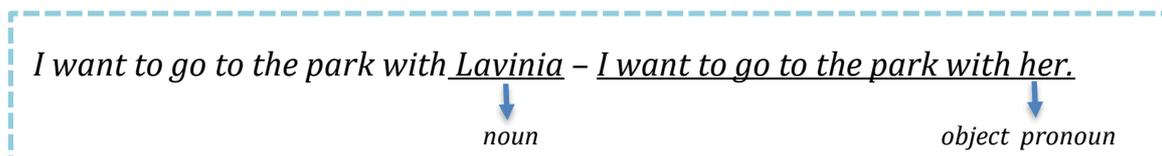
Personal pronouns

Os *personal pronouns* – pronomes pessoais, podem indicar pessoas, lugares e objetos. São classificados em:

- ❖ Subject Pronouns: os pronomes que funcionam como sujeitos, como por exemplo:



- ❖ Object Pronouns: os pronomes que funcionam como objetos, por exemplo:



Com meu método de explicação, o resumo é o seguinte:

Os pronomes sujeitos, subject pronouns – vêm no início das frases, em sua maioria. Isso porque, o sujeito de uma frase é a pessoa que realiza a ação, certo?

Pode até ser que o *subject pronoun* apareça no meio de uma frase mas têm a função de sujeito, de quem realiza a ação, como por exemplo:

He works at the office every day – Every day, he works at the office.

(Ele trabalha no escritório todos os dias.) (Todos os dias, ele trabalha no escritório.)

Já os object pronouns sempre aparecem no fim das frases, na função de objeto mesmo, que seriam os objetos direto e indireto, mas isso não precisa ser lembrado para entender e aprender os pronomes que estamos estudando.

O que você precisa saber (e que nenhum livro diz) é que os pronomes sujeitos e objetos têm o mesmo significado, porém colocados em lugares diferentes da frase. Se eu falar “**Ela** estuda” é “**She studies**” mas, “Eu estudo com **ela**”, com a palavra ela no final da frase, ela vira um pronome objeto e fica: “*I study with her*”, entendeu o bizu?

Como esses pronomes estão correlacionados, fiz uma tabela para você. Veja qual pronome sujeito se refere a cada pronome objeto abaixo, veja os dois tipos de **personal pronouns**:

Subject Pronouns		Object Pronouns	EXAMPLES:
I	↔	Me	I am the person. It's me . (Eu sou a pessoa. Sou eu).
You	↔	You	You are the person. It's you . (Você é a pessoa. É você).
He	↔	Him	He is the person. It's him . (Ele é a pessoa. É ele).
She	↔	Her	She is the person. It's her . (Ela é a pessoa. É ela).
It (neutro)	↔	It	It is the object. It's it . (Ele é o objeto. É ele).
We	↔	Us	We are the people. It's us . (Nós somos as pessoas. Somos nós).
You	↔	You	You are the person. It's you . (Vocês são as pessoas. São vocês).
They	↔	Them	They are the people. It's them . (Eles são as pessoas. São eles).



Possessive Pronouns

Os pronomes a serem apresentados, em cada subcapítulo do nosso material, serão explicados de forma prática e compreensível, com exemplos e quadros ilustrativos, propiciando uma melhor compreensão. Vamos lá.

Sobre os *possessive pronouns*, são aqueles que indicam que algo pertence a alguém. São classificados em possessive adjectives e possessive pronouns (pronomes adjetivos e pronomes substantivos).

Veremos cada um deles separadamente, para que você possa diferenciá-los e encontrá-los na prova do vestibular, caso seja solicitado uma substituição ou análise de frases com eles.

Possessive Adjectives: Esses pronomes são sempre acompanhados por substantivos, modificando-os. E eles não têm singular e plural, por exemplo: **my** significa meu, minha, meus e minhas, assim como **your** significa seu, sua, seus, suas e assim por diante, veja:

*Before leaving, I got **my** wallet, **my** keys, **my** laptop and **my** books.*

*(Antes de sair, eu peguei **minha** carteira, **minhas** chaves, **meu** laptop e **meus** livros.)*

Possessive Adjectives	EXAMPLES:
My	My car is black. (Meu carro é preto).
Your	Where is your car? (Onde está o seu carro?)
His	His car is black. (O carro dele é preto).
Her	Where is her car? (Onde está o carro dela ?)
Its (neutro)	Where is its car? (Onde está o carro dela (loja/concessionária?)
Our	Where is our car? (Onde está o nosso carro?)
Your	Your car is black. (Seu carro é preto).
Their	Their car is black. (O carro deles/delas é preto).



Possessive Pronouns: esses pronomes têm a função de substituir o substantivo, diferentemente dos pronomes adjetivos, que sempre estão ligados a ele. Eles também não sofrem flexão de grau - singular e plural.

O mais importante para você saber é que, esses pronomes sempre estarão no final das frases, sempre! Assim fica mais fácil de encontrá-los nos textos das provas do vestibular e também saber suas funções corretas, já que são similares e não podem ser confundidos.

Na hora da sua prova, em sua análise das alternativas de escolha de cada pergunta, você precisa usar as técnicas certas – inclusive aprendida em nossa primeira aula – para ler os textos com maior agilidade e compreender termos que levarão à resolução com segurança.

Veja um exemplo e o quadro ilustrativo:

*Whose umbrella is this? It's **mine**. And the keys? They are **mine**.*

*(De quem é esse guarda-chuva? É **meu**. E as chaves? São **minhas**.)*

Possessive Pronouns	EXAMPLES:
Mine	Whose books are these? De quem são esses livros? They are mine . (São meus).
Yours	Whose books are these? De quem são esses livros? They are yours . (São seus).
His	Whose books are these? De quem são esses livros? They are his . (São dele).
Hers	Whose books are these? De quem são esses livros? They are hers . (São dela).
Its (neutro)	Whose books are these? De quem...livros? They are its . (São dela - loja/biblioteca).
Ours	Whose books are these? De quem são esses livros? They are ours . (São nossos).
Yours	Whose books are these? De quem são esses livros? They are yours . (São seus).
Theirs	Whose books are these? De quem são esses livros? They are theirs . (São meus).

Agora, depois de tantos pronomes, vamos visualizá-los em textos de exercícios da Unesp. Vou mostrar os textos e explicar a que se referem, para comprovar nossos estudos.

E logo, mais pronomes de outras categorias. *Let's go!*



Texto usado na prova Unesp/2019



Nesse trecho de um dos textos, da prova Unesp/2019, sublinhei alguns pronomes para você visualizar.

Veja que há, no primeiro quadro, o pronome possessivo - OUR (nosso) - referindo ao nosso país (our country).

Veja também, no segundo quadro, que há o pronome - subject pronoun - YOU - e o possessive adjective YOUR, que se refere à you, antes apresentado no balão.

No último quadro, o possessive object ME, referindo a ele, falando (suficiente para mim – enough for me)

Se a questão abordasse os pronomes sublinhados, poderia ser assim:

Questão – De acordo com o garoto da charge,

- (A) O que importa é a opinião dele, defendendo que, se é suficiente a ele, tudo bem.
- (B) O que realmente importa é aquilo que é suficiente às pessoas.
- (C) A opinião do porco não importa.
- (D) Ele dá sua opinião e não pede a opinião do porco.
- (E) Ele tem a própria opinião, que é acatada pelo outro personagem, apesar de pensar diferente.

Comentários:

A resposta seria a **letra A** porque é a única que demonstra os pronomes corretos e exatos para ele – dele e eu (me).

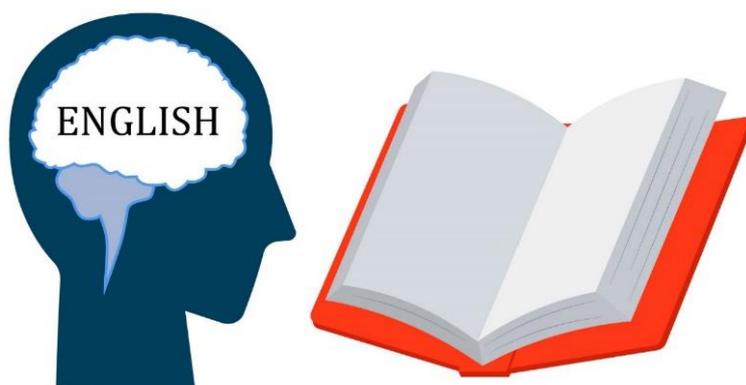


Ele defende, desde o início, o que é verdade e suficiente a ele, é o que importa: “.. if I believe... that’s good enough for me”.

Observe que as provas de vestibular da Unesp não trazem os nomes dos conceitos no enunciado – “ Encontre o pronome sujeito, identifique o pronome objeto, qual é o pronome...” entre outros.

Mas você deve conhecer os tópicos gramaticais para resolver as questões. Assim, identifica do que se trata a questão e acerta as respostas com segurança.

E agora, um quadro só, com os dois tipos de **possessive pronouns**, para ficar mais fácil ainda de memorizar e comparar ambos pronomes. E, não se esqueça de como memorizá-los com mais facilidade. Vamos lá!



Possessive Adjective	Possessive Pronoun
My book (meu livro)	Mine (o meu / a minha)
Your pencil (seu lápis)	Yours (o seu / a sua)
His backpack (mochila dele)	His (a dele / o dele)
Her dress (vestido dela)	Hers (a dela/ o dela)
Its house (casa dele/a – usado para neutro e animais)	Its (o dele/ a dele / o dela/ a dela - neutro e animais)
Our TV (nossa televisão)	Ours (o nosso / a nossa)
Your cars (seus carros)	Yours (os seus/ as suas)
Their pens (canetas deles/delas)	Theirs (os deles/ as deles/ os delas/ as delas)



Reflexive Pronouns

Os *reflexive pronouns* – pronomes reflexivos, são aqueles que praticam a ação sobre si mesmo (eu mesmo, você mesmo etc) e aparecem após os verbos. São usados de acordo com o sujeito da oração, sempre. São palavras que têm os sufixos “-self” (singular) e “-selves” (plural).

Os *reflexive pronouns* possuem 3 funções:

❖ Função reflexiva: é quando há concordância com o sujeito e aparece depois dele:

*Lisa was looking **herself** in the mirror.* (Lisa estava se olhando no espelho).

❖ Função enfática: é quando o pronome concorda com o sujeito e se posiciona depois desse sujeito ou então do objeto.

*Lisa **herself** prepared the sandwich.* (Lisa mesma preparou o sanduíche).

❖ Função idiomática: é quando o pronome vem precedido da preposição *by*, para indicar que o sujeito praticou a ação sozinho.

*Lisa likes studying **by herself**.* (Lisa gosta de estudar sozinha. – só ela.)

Veja um exemplo e o quadro ilustrativo:

Reflexive Pronouns	EXAMPLES:
I - myself	I cut myself with a knife. Eu me cortei com a faca.
You – yourself	You cut yourself with a knife. Você se cortou com a faca.
He – himself	He cut himself with a knife. Ele se cortou com a faca.
She – herself	She cut herself with a knife. Ela se cortou com a faca.
It – itself	It cut itself with a knife. Ele se cortou com a faca. (um animal, por exemplo)
We – ourselves	We cut ourselves with a knife. Nós nos cortamos com a faca.
You – yourselves	You cut yourselves with a knife. Vocês se cortaram com a faca.
They – themselves	They cut themselves with a knife. Eles se cortaram com a faca.



Vejamos uma tabela dos pronomes que estudamos até agora, com as devidas classificações.

I	ME	MY	MINE	MYSELF
YOU	YOU	YOUR	YOURS	YOURSELF
HE	HIM	HIS	HIS	HIMSELF
SHE	HER	HER	HERS	HERSELF
IT	IT	ITS	ITS	ITSELF
WE	US	OUR	OURS	OURSELVES
YOU	YOU	YOUR	YOURS	YOURSELVES
THEY	THEM	THEIR	THEIRS	THEMSELVES
Personal pronouns	Object pronouns	Possessive adjectives	Possessive pronouns	Reflexive pronouns

Aconselho que você tente escrever exemplos para cada pronome acima com o intuito de treinar. E, quando aparecerem pronomes nas questões de vestibular, sublinhe, circule, encontre uma forma de destacá-los e descobrir que pronome é para aprimorar os conhecimentos.

Já estudamos muitos pronomes: os pessoais, possessivos, e reflexivos. Ainda faltam os pronomes demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos.

Você já percebeu que os pronomes, em geral, são aquelas palavras que substituem ou acompanham outras, principalmente os substantivos, certo?

Afinal, se analisarmos a própria palavra pronome, “pro” significa “em função de”. Logo, é possível concluir que “pronome” é sinônimo de algo que está “em função do nome”.

Por isso, os pronomes existem para remeter, retomar ou qualificar outras palavras expressas nos textos das provas de vestibular.

E assim, se torna tão importante identificá-los, para ter a certeza de que cada alternativa faz sentido, analisando cada termo que faz parte dos textos.

Mas ainda há muito o que estudar. Preparado?

Então, vamos aos pronomes demonstrativos.

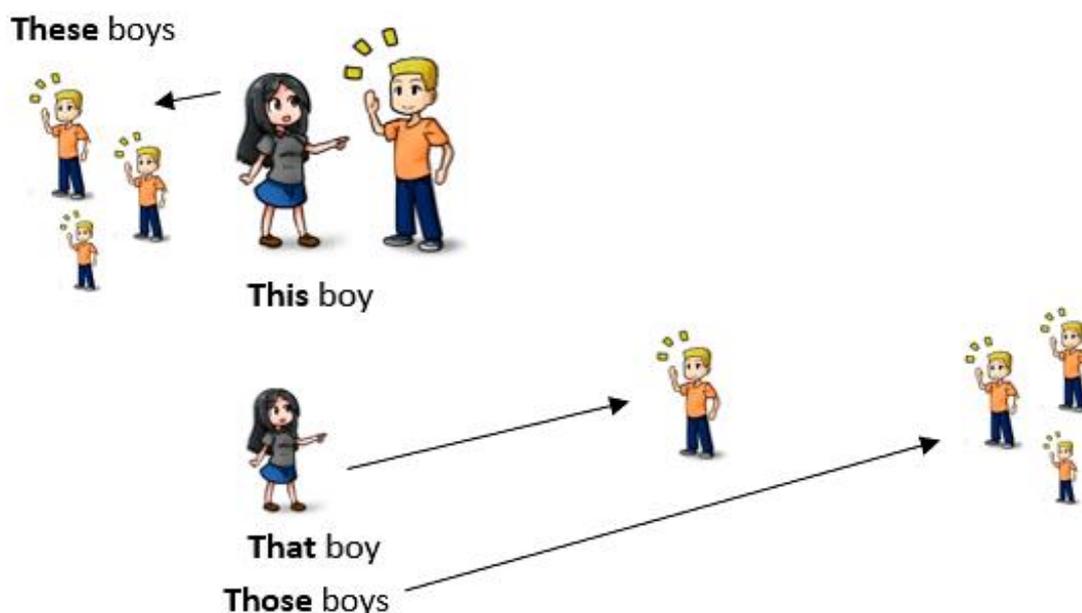


Demonstrative Pronouns

Os *demonstrative pronouns* – pronomes demonstrativos, são apenas 4 e são simples de entender. São usados para situar a posição de algo no espaço em que se encontra.

São aqueles pronomes que mostram, que indicam algo que pode estar perto ou longe. Veja uma tabela e uma ilustração com esses pronomes.

Demonstrative Pronouns	Em Português
This	este, esta, isto (singular)
These	estes, estas (plural)
That	esse, essa, isso, aquele, aquela, aquilo (singular)
Those	esses, essas, aqueles, aquelas (plural)



Pela simplicidade, os pronomes demonstrativos podem ser reconhecidos nos textos em Inglês do vestibular e assim, facilitar na busca pelas respostas das questões que lá estiverem. Vamos estudar os pronomes indefinidos e dar continuidade ao seu aprendizado.



Indefinite Pronouns

Os *indefinite pronouns* – pronomes indefinidos, recebem esse nome porque substituem ou acompanham o substantivo, porém, de forma indeterminada, como?

Eles oferecem a ideia, por exemplo, de algum lugar, alguma coisa, alguém, qualquer lugar, qualquer pessoa, entre outros nomes imprecisos dentro das orações.

Os pronomes indefinidos começam com as palavras *some*, *any*, *no* e *every*. E terminam com os sufixos *-body*, *-one*, *-thing*, *-where*, entre outros, a depender do contexto.

Em geral, usa-se *-some*, *-every* e *-no* em frases afirmativas, *-any* em frases negativas e interrogativas.

Aqui, vale lembrar algumas diferenças entre *some* e *any*, só para ilustrar: ***some*** para frases afirmativas e ***any*** para negativas e interrogativas, ambas palavras significam algum, alguma, alguns, algumas e, dependendo do contexto, nas negativas, significam nenhum/nenhuma, ok?

Vejamos alguns exemplos para ilustrar:

Do you have ***any*** money?
❖ Yes, I have ***some*** money.
❖ No, I don't have ***any*** money.

Do you play ***any*** sports?
❖ Yes, I play ***some*** sports.
❖ No, I don't play ***any*** sports.

São muitos os pronomes indefinidos e, por isso, precisamos de analisar diferentes exemplos que possam estar nos textos no dia da sua prova de vestibular.

Vou mostrar variados exemplos abaixo, nos quadros que seguem:

Somebody	alguém	I think <i>somebody</i> has arrived. Eu acho que <i>alguém</i> chegou.
Someone	alguém	I believe <i>someone</i> forgot the book. Eu acredito que <i>alguém</i> esqueceu o livro.
Something	algo	She said <i>something</i> is wrong. Ela disse que <i>alguma coisa</i> está errada.
Somewhere	em algum lugar	He is <i>somewhere</i> in Europe. Ele está em <i>algum lugar</i> na Europa.
Someway	de alguma maneira	I have to get there <i>someway</i> . Eu tenho que chegar lá <i>de alguma maneira</i> .



Anybody	ninguém
Anyone	qualquer um, ninguém
Anything	nada
Anywhere	qualquer lugar
Anyway	de qualquer forma, jeito

I can't see **anybody** in the room. Não consigo ver **ninguém** na sala.

He didn't see **anyone** there. Ele não viu **ninguém** lá.

I won't do **anything** at the moment. Não consigo fazer **nada** nesse momento.

I can't go **anywhere**. Não posso ir em **lugar nenhum/qualquer lugar**.

She is going home **anyway**. Ela está indo para casa **de qualquer forma/jeito**.

Nobody	ninguém
No one	ninguém
None	nenhum, nenhuma
Nothing	nada
Nowhere	em nenhum lugar
No way	de jeito nenhum

She said **nobody** won the medal. Ela disse que **ninguém** ganhou a medalha.

No one came to college yesterday. **Ninguém** veio à faculdade ontem.

None of the exercises are right. **Nenhum** dos exercícios está certo.

There is **nothing** I can do. Não há **nada** que eu possa fazer.

She is going **nowhere**. Ela não está indo para **lugar nenhum**.

She is going home **anyway**. Ela está indo para **de qualquer forma/jeito**.

Everybody	toda a gente, todo o mundo
Everyone	todos, todo o mundo
Everything	tudo
Everywhere	em todos os lugares
Every way	de todo o jeito, todos os sentidos

Everybody is going to the party. **Todos** vão para a festa.

I talked to **everyone** at the party. Eu falei com **todos** da festa.

She is doing **everything she can**. Ela está fazendo **tudo** o que pode.

I've been **everywhere** in this city. Já estive **em todos os lugares** dessa cidade.

He drove **every way at the race**. Ele dirigiu **em todos os sentidos** na corrida.



Os pronomes vistos acima, com os respectivos exemplos, são muito cobrados nas provas de vestibular.

E, podem aparecer outros, que estão no quadro aqui ao lado para você, já com os significados.

One	algum, alguma, a gente, certo, um certo	Other	outro(s), outra(s)
All	tudo, todo(s), toda(s)	Another	outro, outra
Much	muito, muitas	Either	um ou outro, uma ou outra, cada
Many	muitos, muitas	Neither	nem um(a) nem outro(a), nenhum dos (das) dois(duas)
Little	pouco, pouca	Both	ambos, ambas
Few	poucos, poucas	Enough	bastante, suficiente
Fewer	menos	Several	vários, várias
Each	cada		
Such	tal, tais		

E não devemos nos esquecer de que há, no vestibular, perguntas sobre o sentido da frase de acordo com o contexto, interpretação, substituição, entre outras, em que os pronomes estão ali, no meio do vocabulário.

Uma vez dominado essas palavras, a compreensão e busca pelas respostas fica mais acessível, não é mesmo? Por isso, eu sempre gosto de enfatizar a importância de se conhecer os termos gramaticais, sejam eles pronomes, verbos, preposições, artigos, ou melhor, como seria bom conhecer e dominar todos eles para realizar uma excelente prova. E, basta estudar! Conte comigo.

Em continuidade à aula, vamos estudar os pronomes relativos.



Relative Pronouns

Os *relative pronouns* – pronomes relativos, são palavras que exercem a função de sujeito ou de objeto nas frases.

Quando for sujeito, haverá um substantivo antes desse pronome. Mas, quando aparecer após um verbo, com ou sem preposição, então, estamos falando de um pronome relativo com função de objeto.

Em ambas situações, o que importa saber é a estrutura e entender para que e onde são usados tais pronomes nos textos de vestibular, independente da função que exercem.

Vejamos um quadro com os nomes dos pronomes e vamos falar dos detalhes de cada um deles para compreender melhor.

Para pessoas	Who	Who ou Whom
Para coisas	Which	Which
Para pessoas ou coisas	That	That

Na função de sujeito, os pronomes relativos são: *who* (para pessoas), *which* (para objetos/animais) e *that* (para pessoas e objetos: neutro).

The man who arrived is charming. (O homem que chegou é charmoso).

O pronome se refere ao homem que chegou: o sujeito

Na função de objeto, temos os pronomes relativos *who/whom* (para pessoas) e também *which* (para objetos/animais) e *that* (para pessoas e objetos: neutro).

She didn't say who arrived. (Ela não disse quem chegou).

O pronome se refere ao homem que chegou (objeto) e não a ela (sujeito)

Vejamos outros exemplos com o uso de diferentes pronomes relativos

The girl who disappeared studied with me. (A garota que desapareceu estudava comigo).

O pronome se refere à garota que desapareceu: o sujeito

They didn't show who the magician was. (Eles não mostraram quem era o mágico).

O pronome se refere ao mágico que chegou: o sujeito



Veja o quadro ilustrativo:

Relative Pronouns	Tradução
Who	quem, o qual
Whose	cujo, cuja, cujos, cujas
Which	que, o qual, o que
Where	onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais
When	quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais
That	que
What	o que

Os pronomes vistos acima, com os respectivos exemplos, também são muito cobrados nas provas de vestibular.

E, independente da maneira como esses pronomes vierem nos textos, se você entender o funcionamento de cada um deles dentro do contexto, saberá responder as questões da prova.

E o que é bom lembrar: o exemplo dos pronomes estudados dentro dos textos da Unesp, não é mesmo?

Assim, você pode visualizar de fato, em que situações eles aparecem e com dar sentido a eles na hora em que você estiver lendo os textos da prova.



Interrogative Pronouns

Os interrogative pronouns – pronomes interrogativos, também chamados de *Question Words*, são aquelas palavras utilizadas para fazer perguntas, termos que representam aquilo que queremos saber: o lugar, o motivo, a hora, o dia, entre outros.

Vejamos alguns exemplos:

What is your favorite fruit? Grapes. (**Qual** é a sua fruta favorita?) Uvas.

Which fruit do you prefer, apple or pear? Pear. (**Qual** fruta você prefere, maçã ou pera?) Pera.

Where do you go on the weekends? To the club. (**Onde** você vai nos fins de semana?) Ao clube.

When is Christmas? It's on December 24th. (**Quando** é o Natal? É 24 de dezembro).

How do you go to work? By bus. (**Como** você vai para o trabalho?) De ônibus.

Who is that boy over there? It's my brother. (**Quem** é aquele garoto lá?) É meu irmão.

To **whom** did he give the present? To me. (**Para quem** ele deu o presente?) Para mim.

Whose house is that? It's mine. (**De quem** é aquela casa?) Minha.

Why do you study English? Because I need. (**Por que** você estuda alemão?) Porque eu preciso.

Observação: Você percebeu que usamos dois pronomes interrogativos para fazer perguntas com a palavra **qual** – WHAT/WHICH – sendo What para perguntas gerais “O quê/Qual” mas, se for uma escolha – “Qual você prefere, esse ou aquele?”, usamos “Which”.



‘What’ e ‘Which’, apesar de terem a mesma tradução, o momento de uso é diferente para cada um deles, já que ‘what’ não apresenta restrições como o pronome interrogativo ‘which’ é usado somente quando há um número limitado de opções.

Vejamos o quadro ilustrativo:

Interrogative Pronouns	Tradução
What	o que, que
Which	qual, quais
Where	onde
When	quando
How	como
Who	quem (função de sujeito)
Whom	quem (função de objeto)
Whose	de quem
Why	por que

Os pronomes interrogativos, nos textos do vestibular, são usados quando há perguntas dentro de um contexto e, na maioria das vezes, a resposta logo em seguida.

Ou, às vezes, são leituras mais técnicas, reflexivas, artigos científicos, entre outros, em que há perguntas sem resposta dentro dos textos. E precisam de respostas mais amplas do que um “sim” ou um “não”. Por isso aparecem nas alternativas de resposta algumas opções como um lugar ou horário e, se você souber qual é o pronome, acerta a questão.

Veremos questões com esses pronomes adiante para praticar.

Agora, vamos aos determinantes – *quantifiers*.



3. QUANTIFIERS

Os determinantes – **quantifiers**, são expressões usadas para indicar informações a respeito da quantidade de alguma coisa. Para estudar e entender bem os tipos de **quantifiers**, é importante lembrar de quando estudamos os substantivos.

Você se lembra que havia substantivos classificados com contáveis – **countable** – aqueles que podemos contar, não necessitando de nenhuma unidade de medida, permitindo a forma singular e plural. E os substantivos incontáveis – **uncountable** – que não podemos contar, tornando-se necessária uma unidade de medida. Esses substantivos só apresentam a forma singular.

Agora vejamos os **quantifiers** que mais aparecem no vestibular:

“Much”, “Many” e “A Lot of”

As três palavras indicam a mesma coisa: uma grande quantidade. No entanto, o uso de cada um depende exatamente do tipo de substantivo que há na frase:

“**Much**” é usado nos casos de substantivos não-contáveis.

Example: *How much sugar do you need? A few.* Quanto de açúcar você precisa? Um pouco.

“**Many**” é usado nos casos de substantivos contáveis.

Example: *How many students are there? Six.* Quantos estudantes estão lá? Seis.

“**A lot of**” é usado em ambos os casos.

Example: *I have a lot of things to do.* Eu tenho muitas coisas pra fazer.

“Too” e “So”

Esses dois pronomes são usados para intensificar algo. A diferença é que “**too**” dá a impressão de exagero, às vezes com uma ideia negativa, enquanto “**so**” indica uma grande quantidade, sempre com ideia positiva.

Examples: There is **too** much traffic jam in SP. = Há congestionamento demais em SP.

I love you **so** much. = Eu te amo muito.



“Little”, “Few” e “Enough”

Os quantifiers “**little**” e “**few**” significam ambos uma pequena quantidade de alguma coisa. A diferença entre os dois é que enquanto “**little**” se refere aos substantivos não-contáveis, “**few**” se refere aos contáveis.

Examples: There are **a few** people in the classroom. = Há poucas pessoas na sala de aula.

Add **a little** sugar, please. = Adicione um pouco de açúcar, por favor.

Por sua vez, “**enough**” se refere a algo suficiente, podendo ser usado tanto para substantivos contáveis como incontáveis.

Examples: There isn’t **enough** food. = Essa comida não é suficiente/ não é o bastante.

I drove fast **enough** to get there in time.

Eu dirigi rápido o suficiente/ o bastante para chegar lá na hora.

Então, “**enough**” significa suficiente ou bastante, certo? Mas não basta saber a tradução. preciso saber como usar *enough* em Inglês de forma correta. Afinal, *enough* pode ser usado em várias classes gramaticais em inglês.

Mas, o que importa mesmo é aprender como identificar *enough* nos textos do vestibular. Em geral, podemos dizer que o uso mais frequente de *enough* é como vimos acima, antes ou depois de substantivos.

Ainda podemos usar *enough* em algumas expressões fixas, veja:

- ✓ Enough is enough! I don’t want to argue anymore. (Já chega! Não quero mais discutir.)
- ✓ I’m just annoyed with her because she’s behaved so badly. Fair enough! (Eu só estou chateada com ela porque ela se comportou muito mal. Nada mais justo!)
- ✓ I can’t eat anymore. I’ve had enough. (Não aguento mais comer. Estou satisfeito/cheio.)
- ✓ I’ve had enough of your excuses (Já estou cheio de suas desculpas/cansado de suas desculpas.)
- ✓ The doctors tried everything they could, but it was not enough to save him. (Os médicos tentaram tudo que podiam, mas não foi suficiente para salvá-lo.)
- ✓ You’ve been practicing the flute all afternoon. Enough! (Você tocou flauta a tarde inteira. Basta! Chega!)

Agora vamos estudar as preposições.



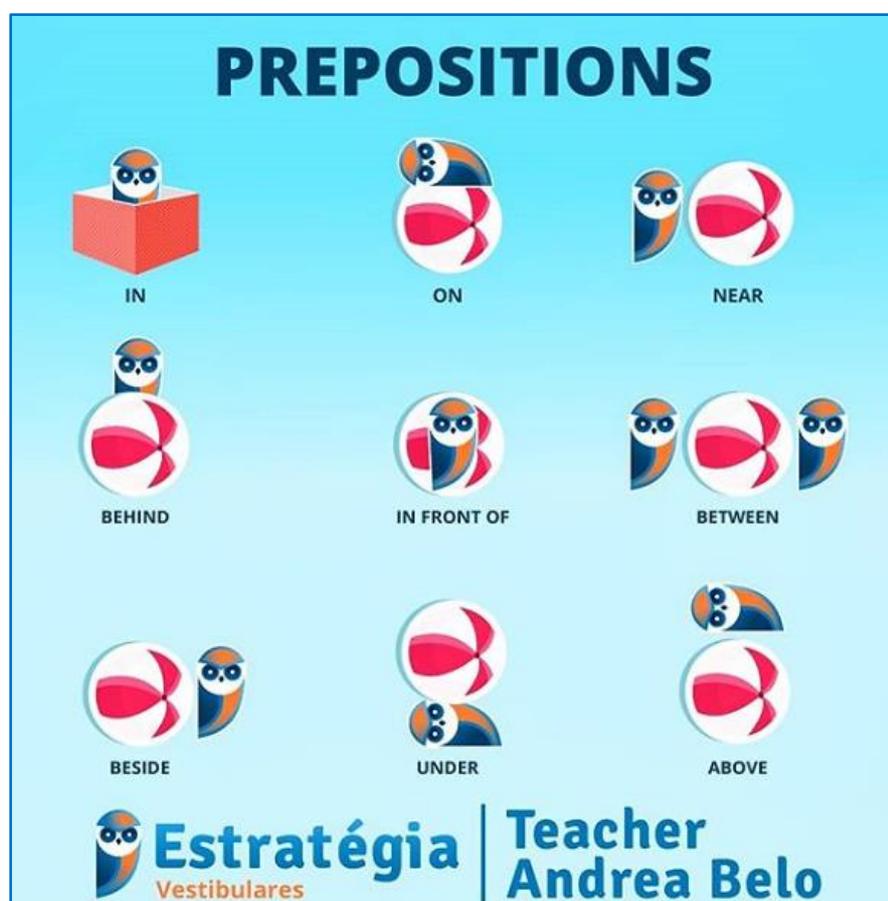
4. PREPOSITIONS

As **prepositions** (preposições) são palavras ou grupos de palavras que ligam e estabelecem relações dentro das frases.

Nessas relações, um termo explica ou completa o sentido do outro. Vejamos as preposições mais importantes e mais usadas nas provas de vestibular: preposições de lugar e de tempo.

Vou mostrar uma imagem com as preposições principais e comentar sobre cada uma delas em seguida. Isso porque, algumas preposições podem ser de lugar e de tempo, dependendo do contexto. E vamos analisar para que você entenda bem. Vamos lá.

Prepositions of place



- ✓ **In** - dependendo do contexto pode significar: dentro de; em; de; no e na.
- ✓ **On** - dependendo do contexto pode significar: sobre a; em cima de; acima de; em; no; na.
- ✓ **At** - dependendo do contexto pode significar: à; em; na; no.
- ✓ **To** - dependendo do contexto pode significar: para; a.
- ✓ **For** - dependendo do contexto pode significar: para; durante; por.



In

A preposição **in** é utilizada no seguintes casos:

1) Para indicar tempo, seja o ano, o mês, as estações do ano ou uma parte do dia.

Exemplos:

- I study **in** the evening. (Eu estudo a noite.)
- He plays volleyball **in** the afternoon. (Ele joga vôlei de tarde.)
- My birthday is **in** April. (Meu aniversário dela é em abril.)
- My brother was born **in** 2012. (Meu irmão nasceu em 2012.)
- We always visit New York **in** the summer. (Nós sempre visitamos Nova Iorque no verão).

Nessa regra existe uma exceção em relação ao termo “*night*”. Nesse caso, a preposição utilizada é o “*at*”, por exemplo: **at** night (à noite – madrugada, após dormir).

2) Para indicar lugar, seja uma cidade, um país ou qualquer local específico.

Exemplos:

- She lives **in** Italy. (Ela mora na Itália.)
- He works **in** São Paulo. (Ele trabalha em São Paulo.)
- Some people like to have a TV **in** the bedroom. (Algumas pessoas gostam de ter uma TV no quarto.)
- They left the dog **in** the house. (Eles deixaram o cachorro na casa.)
- He is waiting for me **in** the living room. (Ele está me esperando na sala.)

On

A preposição **on** é utilizada nos seguintes casos:

1) Para indicar tempo. No entanto, diferentemente do “*in*” ela é usada para datas específicas.

Exemplos:

- I was born **on** March 10th. (Eu nasci no em 10 de março.)
- He studies English **on** Tuesdays and Thursdays .(Ele estuda Inglês às terças e quintas.)
- Joanne bought a new car **on** November 17th. (Joanne comprou um carro novo dia 17 de novembro.)
- They always go out **on** Saturdays. (Eles sempre saem aos sábados.)
- I will travel **on** December 18th. (Vou viajar dia 18 de dezembro.)
- She will go to the park **on** Sunday. (Ela vai ao parque no domingo.)



2) Para indicar lugares e objetos. Todavia, diferentemente do “in” ela é usada para locais e objetos que possuem uma superfície. Nesse caso, ela significa **em cima de**.

Exemplos:

- The book is **on** the bed. (O livro está em cima da cama).
- The cushion is **on** the floor. (A almofada está no chão.)
- My dog sleeps **on** the couch. (Meu cachorro dorme em cima do/no sofá).
- I will put the paper **on** my desk. (Vou colocar o papel em cima da/na mesinha.)
- She left her blouse **on** that chair. (Ela deixou a blusa dela em cima daquela/naquela cadeira.)

3) Para referir meios eletrônicos onde informações são disponibilizadas.

Exemplos:

- I checked that information **on** the company’s website. (Eu chequei aquela informação no site da empresa.)
- Don’t believe everything you see **on** the Internet. (Não acredite em tudo que você lê na Internet.)
- The principal can’t talk to you now because he is **on** the phone. (O diretor não pode falar com você agora pois está ao telefone.)
- They watched the concert live **on** TV. (Eles assistiram o show ao vivo na TV.)

4) Para indicar nomes de ruas ou avenidas.

Exemplos:

- I live **on** Alvaro Luiz Street. (Eu moro na rua Álvaro Luiz.)
- She wrote a book about a guy who lived **on** Seventh Street. (Ela escreveu um livro sobre um cara que morava na Seventh Street.)
- There are many famous places **on** Oxford Street. (Há muitos lugares famosos na rua Oxford.)
- There is a bull statue **on** Wall Street, in New York. (Há uma estátua de um touro na Wall Street.)
- They've got a company **on** Madison Avenue. (Eles têm uma empresa na Madison Avenue.)

Entretanto, se ao endereço for acrescentado o número, utiliza-se o “**at**”:

Exemplos:

- I live **at** 300 Karl Street. (Eu moro na rua Karl, nº 300.)
- He wrote a book about a man who lived **at** 25 Baker Street. (Ele escreveu um livro sobre um homem que morava na Baker Street, nº 25.)



At

A preposição **at** é utilizada nos seguintes casos:

1) Para indicar horários

Exemplo:

- I woke up **at** 6 am. (Acordei às 06:00h.)
- The concert is **at** 8 pm. (O show é às 20h.)
- Our flight will leave **at** 3 o'clock. (Nosso voo sairá às três horas.)
- My friends usually eat dinner **at** 10 pm. (Meus amigos geralmente jantam às 10h.)
- She finished the exam **at** 2 pm. (Ela terminou a prova às 14h.)
-

2) Para indicar locais específicos.

Exemplos:

- She has snacks **at** work every day. (Ela lancha no trabalho todos os dias.)
- I saw him reading the newspaper **at** the café. (Eu o vi lendo o jornal no café.)
- She is **at** the hospital to visit her mom. (Ela está no hospital para visitar sua mãe.)
- She is waiting for her dad **at** the airport. (Ela está esperando o pai no aeroporto.)

To

A preposição **to** é utilizada nos seguintes casos:

1) Para indicar movimento, posição, destino ou direção.

We are going **to** Greece. (Nós vamos para a Grécia).

2) Para indicar duração de tempo (início e fim de um período).

I studied English from 2015 **to** 2018. (Eu estudei Inglês de 2015 a 2018).

3) Para indicar distância.

It's about 2 blocks from the supermarket **to** my house. (São cerca de 2 quarteirões do supermercado até minha casa).



4) Para indicar comparação entre coisas.

I prefer going to the movies **to** watch TV (Eu prefiro ir ao cinema a assistir TV).

5) Para indicar o motivo ou propósito. Nesse caso, a preposição é seguida de verbo.

We go out **to** relax and have fun. (Nós saímos para relaxar e nos divertir).

For

A preposição **for** é utilizada nos seguintes casos:

1) Para indicar duração de tempo.

I've worked at school **for** six years. (Trabalhei na escola por seis anos).

2) Para indicar finalidade. Nesse caso, é seguido de gerúndio.

A tape is used **for** fixing things. (Uma fita é usada para consertar as coisas).

3) Para indicar benefício ou favor.

Working out is very good **for** the health. (Fazer exercícios é muito bom para a saúde).

4) Para indicar motivo ou propósito. No entanto, diferentemente do “**to**” ele é seguido de substantivo.

This space is **for** guests only. (Este espaço é só para convidados).

Vimos que as preposições são palavras curtas, que geralmente vem depois de um substantivo. As preposições são muito comuns nas provas de vestibular.

Pelo fato de haver muitas preposições com vários significados e, como não há uma regra específica de como e quando devemos usá-las, o melhor jeito para aprender as preposições é lendo muito, fazendo muitos exercícios de provas anteriores para aprender aos poucos.

Vou mostrar a você um quadro ilustrativo com as preposições que mais apareceram em exercícios de variados vestibulares e que, são realmente mais comuns de forma geral.

E, como eu já disse, o ideal é o estudo constante. Conte comigo!



PREPOSITIONS OF TIME / PREPOSIÇÕES DE TEMPO		
ON	DAYS OF THE WEEK DIAS DA SEMANA	ON MONDAY. NA SEGUNDA-FEIRA.
IN	MONTHS (MESES) TIME (HORAS) YEAR (ANO)	IN MAY. EM MAIO. IN WINTER. NO INVERNO. IN 2019. EM 2019.
AT	EXACTLY TIME: AT NIGHT, FOR A WEEKEND, CERTAIN SPECIFIC TIME. TEMPO EXATO: À NOITE, NO FINAL DE SEMANA, ALGUM TEMPO ESPECÍFICO.	AT NIGHT. A NOITE. AT SEVEN. ÀS SETE.
SINCE	FROM A CERTAIN POINT OF TIME (PAST TILL NOW). EM UM CERTO TEMPO (DO PASSADO ATÉ AGORA).	SINCE 1999. DESDE 1999. SINCE I WAS BORN. DESDE QUE EU NASCI.
FOR	OVER A CERTAIN PERIOD OF TIME (PAST TILL NOW). DEPOIS DE ALGUM PERÍODO DO TEMPO (DO PASSADO ATÉ AGORA)	FOR 3 YEARS. POR 3 ANOS. FOR A LONG TIME. POR MUITO TEMPO.
AGO	A CERTAIN TIME IN THE PAST. UM CERTO TEMPO NO PASSADO.	10 YEARS AGO. 10 ANOS ATRÁS.
BEFORE	EARLIER THAN A CERTAIN POINT OF TIME. ANTES DE ALGUM TEMPO NO PASSADO.	BEFORE YOU WERE BORN. ANTES DE VOCÊ NASCER. BEFORE THAT. ANTES DISSO.



5. CONJUNCTIONS

As conjunctions – conjunções, são

As conjunções, chamadas também de *linking words*, *connectors* ou conectivos são palavras que ligam duas partes de uma oração, para que a sentença possa fazer sentido. Observe um exemplo, através dessas duas orações:

- ✓ *I wanted to text you.* (Eu queria te mandar uma mensagem.)
- ✓ *I don't have your number.* (Eu não tenho o número do seu celular.)

Elas têm uma relação mas falta algo para unir essas frases e fazê-las ter um sentido maior:

*I wanted to text you, **but** I don't have your number.*

(Eu queria te mandar uma mensagem, **mas** eu não tenho o número do seu celular.)

Essa palavra **but** exerceu o papel que precisávamos: uniu as duas sentenças e estabeleceu uma lógica entre elas. Portanto, o **but** é uma conjunção.

Tipos de conjunções

Há três tipos de conjunções em inglês:

- ✓ Conjunções Coordenadas (*Coordinating Conjunctions*)
- ✓ Conjunções Subordinadas (*Subordinating Conjunctions*)
- ✓ Conjunções Correlativas (*Correlative Conjunctions*)

Conjunções Coordenadas

As conjunções coordenadas são as mais comuns e as que geralmente usamos ou identificamos quando pensamos em *linking words*. Elas têm o papel de juntar orações.

Elas podem juntar orações independentes (ou seja, orações que possuem sentido completo por si próprias, sem precisar de outra oração para fazer sentido), frases ou apenas palavras.

Na língua inglesa há sete conjunções coordenadas importantes:

For, And, Nor, But, Or, Yet, So

Vejamos as particularidades de cada uma delas.



For [por] – Explica o motivo ou a proposta de algo (equivalente ao porquê).

*I go to the park every week, **for** I love running.*

[Eu vou ao parque toda semana, por amar correr.]

*Peter thought he had a great chance to be accepted at Oxford, **for** his grandfather was the Dean of that university.*

[Paul achava que tinha uma grande chance de ser aceito em Oxford, por seu avô ser o reitor daquela Universidade.]

And [e] – Adiciona uma coisa à outra.

*Daniel goes to the beach to surf **and** relax.*

[O Daniel vai à praia para surfar e relaxar.]

*I love red **and** white wine.*

[Eu gosto de vinho branco e tinto.]

Nor [nem] – Utilizado para apresentar uma alternativa com ideia negativa à uma outra ideia também negativa que já foi afirmada anteriormente.

*The virus cannot live in immunized individuals, **nor** in the air.*

[O vírus não pode viver em indivíduos imunizados, nem no ar.]

*The guy didn't have the chest of a body builder, **nor** did he have the six-pack abs.*

[O cara não tinha o peitoral de um fisiculturista, nem tinha o abdômem tanquinho.]

But [mas] – Mostra contraste.

*The game in the park is entertaining in the winter, **but** it's better in the heat of summer.*

[O jogo no parque é divertido no inverno, mas é melhor no calor do verão.]

*She is very old **but** still sensual.*

[Ela é muito velha, mas ainda é sensual.]



Or [ou] – Apresenta uma alternativa ou uma escolha.

*Those men play on teams: shirts **or** skins.*

[Aqueles homens jogam em times: com camiseta ou sem camiseta.]

*Do you want a boy **or** a girl, Mom?*

[Você quer um menino ou uma menina, mamãe?]

Yet – Introduz uma ideia constratante que segue logicamente a ideia precedente, similar ao “mas”.

*I often take a book to read, **yet** I never seem to turn a single page.*

[Eu frequentemente levo um livro para ler, mas parece que nunca viro uma só página.]

*Dorian was the oldest of the girls, **yet** her accent was the most prominent.*

[A Dorian era a mais velha das irmãs, mas seu sotaque era o mais proeminente.]

So [então, logo] – Indica efeito, resultado ou consequência.

*I've started dating one of the soccer players, **so** now I have an excuse to often watch the game.*

[Eu comecei a namorar um dos jogadores de futebol, então agora eu tenho uma desculpa para assistir aos jogos frequentemente.]

*This is the easiest way to get there, **so** don't say anything.*

[Este é o caminho mais fácil para chegar lá, então não diga nada.]

Observe que as conjunções coordenadas geralmente ficam no meio de uma sentença e uma vírgula é utilizada antes do *linking word*.

Com exceção se ambas as orações sejam muito curtas, neste caso a vírgula não será utilizada.

Quando uma conjunção coordenada conecta duas orações independentes (ou seja, que cada uma possui sentido sozinha, sem precisar da outra oração para fazer sentido), ela é acompanhada da vírgula.

A vírgula será utilizada quando *but* expressar contraste.



Conjunções Subordinadas

Dos três tipos que há de conjunções, as subordinadas são as mais complexas de se reconhecer, mas intuitivas de dominar..

As conjunções subordinadas introduzem as orações dependentes (ou seja, orações que não possuem sentido completo por si próprias, elas precisam de outra oração para fazer sentido) prendendo-as a uma oração independente (a que possui sentido completo por si só).

As conjunções subordinadas estabelecem uma relação de sentido entre a oração dependente com o resto da frase. Há inúmeras conjunções subordinadas em inglês, as mais comuns são:

Comparação Contraste Concessão	Causa e Efeito	Tempo	Possibilidade Condição	Lugar Modo
<i>Although</i> apesar, embora	<i>Because</i> Porque (nas respostas)	<i>After</i> Depois	<i>As if</i> como se	<i>As if</i> como se
<i>Even though</i> apesar de	<i>In order(that)</i> para (que)	<i>As soon as</i> assim que	<i>Assuming that</i> assumindo que	<i>As though</i> como se
<i>Rather than</i> ao invés de	<i>Since</i> desde	<i>Before</i> antes	<i>Even if</i> mesmo se	<i>How</i> como
<i>Than</i> do que	<i>So that</i> de modo que	<i>By the time</i> no momento que	<i>If</i> Se	<i>Next</i> Próximo
<i>Though</i> embora	<i>Why</i> por quê	<i>Now that</i> agora que	<i>In case(that)</i> em caso (de)	<i>Where</i> onde
<i>Whereas</i> enquanto que		<i>Once</i> uma vez	<i>Only if</i> somente se	<i>Wherever</i> onde quer que
<i>Whether</i> se		<i>Since</i> desde	<i>Provided that</i> devido a	
<i>While</i> enquanto		<i>Until</i> até	<i>Unless</i> a menos que	
		<i>When</i> quando	<i>Until</i> até	
			<i>Whether</i> se	



Exemplos:

Although *I've been here before, he's just too hard to forget.*

Embora eu já tenha vindo aqui antes, ele é muito difícil de esquecer.

*I guess I'll never be the same **since** I won this medal.*

Eu acho que eu nunca mais serei o mesmo desde que eu ganhei essa medalha.

*They are watching TV **while** my mom is making dinner.*

Eles estão assistindo TV enquanto a minha mãe está fazendo o jantar.

If *you leave her, she will die.*

Se você deixá-la, ela morrerá.

*I'm proud of you **because** you passed the exam.*

Eu estou orgulhoso de você porque você passou no exame.

*Talk to me **before** you leave.*

Fale comigo antes de partir.

Once *you go there, you never forget it.*

Uma vez que você vai lá, você nunca esquece.

When *I see you smile, I can do anything.*

Quando eu vejo você sorrindo, eu consigo fazer qualquer coisa.

As orações podem ir em qualquer ordem, ou seja, tanto uma oração dependente como uma independente pode começar a frase, mas o que nunca muda é que a conjunção subordinada é a primeira palavra da oração dependente.



Conjunções Correlativas

As conjunções correlativas estão sempre em grupo. Elas vem em pares e você precisa utilizar ambas em lugares diferentes em uma oração para fazer sentido.

Por esse motivo, elas têm esse nome justamente pelo fato delas trabalharem juntas (*co-*) e por relacionar um elemento de uma sentença com outro (*relação*).

Sua correlação sempre denota igualdade, e mostra a relação entre as ideias expressas em diferentes partes da sentença:

as . . . as [como . . . como]
both . . . and [ambos . . . e]
either . . . or [ou . . . ou]
hardly . . . when [dificilmente. . . quando]
if . . . then [se . . . então]
just as . . . so [assim como . . . assim]
neither . . . nor [nem . . . nem]
no sooner . . . than [não antes . . . do que]
not . . . but [não . . . mas]
not only . . . but also [não somente . . . mas também]
rather . . . than [em vez . . . do que]
scarcely . . . when [mal. . . quando]
what with . . . and [o que com. . . e]
whether . . . or [se. . . ou]

Vejamos alguns exemplos:

*I didn't know **whether** you'd want the pizza **or** hamburger, so I got you both.*

Eu não sabia **se** você iria querer pizza **ou** hamburger, então eu peguei os dois para você.

*I want **either** the pizza **or** the hamburger.*

Eu quero **ou** a pizza **ou** o hamburger.



*I'll eat them both – **not only** the pizza **but also** the hamburger.*

Eu comerei os dois – não só o *pizza* mas também o hamburger.

*I'll have **both** the pizza **and** the hamburger.*

Eu vou querer ambos a *pizza* e o hamburger.

Há ainda uma outra conjunção, chamada de conjunção adverbial.

Ela estabelece uma ideia de conjunção que une duas orações, entretanto, por ter valor de advérbio, não é comum que ela apareça junto às demais conjunções.

As conjunções adverbiais mais comuns (apesar de pouco usadas) e que podem aparecer em alguma prova de vestibular são:

Similares a And	Similares a But	Similares a So
<i>also</i> também	<i>conversely</i> inversamente	<i>accordingly</i> consequentemente
<i>besides</i> além de	<i>however</i> contudo	<i>consequently</i> por conseguinte
<i>furthermore</i> além disso	<i>Instead of</i> ao invés	<i>hence</i> portanto
<i>likewise</i> da mesma forma	<i>nevertheless</i> não obstante	<i>meanwhile</i> enquanto isso
<i>moreover</i> além disso	<i>nonetheless</i> no entanto	<i>then</i> então
	<i>otherwise</i> caso contrário	<i>therefore</i> portanto
	<i>rather</i> em vez	<i>thus</i> assim
	<i>still</i> apesar	



6. COMPOUND SENTENCES

Para entender o que são e porque existem as **compound sentences** – orações coordenadas e subordinadas – vou explicar, antes, um detalhe da gramática para você.

Uma sentença simples (*simple sentence*), consiste em apenas uma estrutura, geralmente um só verbo, explorando uma só ideia: *I like salad* (Eu gosto de salada), *I am happy*. (Eu estou feliz), entre outras.

Uma *compound sentence* consiste em duas ou mais estruturas frasais independentes, assim sendo, demonstra mais ideias, unidas por alguma conjunção, que muitas gramáticas chamam de palavras de ligação, já que é o papel que elas exercem, veja exemplos:

Sentença 1: *I like salad*. (Eu gosto de salada).

Sentença 2: *I like pasta*. (Eu gosto de massas).

Compound sentence: *I like salad and pasta*. (Eu gosto de salada e de massas)

Sentença 1: *She went to the mall yesterday*. (Ela foi ao shopping ontem).

Sentença 2: *She bought nothing at the mall*. (Ela não comprou nada no shopping).

Compound sentence: *She went to the mall yesterday, but she bought nothing*.

(Ela foi ao shopping ontem mas ela não comprou nada).

Nota-se que as primeiras frases foram unidas pela conjunção and e a segunda frase, pela conjunção but, além de outras, que já estudamos anteriormente e que são responsáveis em formar as *compound sentences*.

Vamos recordá-las – as mais comuns são: FOR, AND, NOR, BUT, OR, YET, SO. Algumas gramáticas dizem que há um esquema para se lembrar delas: Pensar na palavra FANBOYS, iniciais de cada conjunção que se usa para elaborar *compound sentences*. Veja algumas:

He did not cheat on the game, **for** it was the wrong thing to do.
They got there early, **and** they got good seats.
They had no food at home, **nor** did they have money to go to the store.
I really need to go there, **but** I am too tired to drive.
Should we start class now, **or** wait for the others to get here?
I am on a diet, **yet** I really want dessert.
Everyone was busy, **so** I went to the theater alone.



As frases dos exemplos anteriores com aproximadas traduções são:

He did not cheat on the game, **for** it was the wrong thing to do.
(Ele não trapaceou no jogo pois era a coisa errada de se fazer).

They got there early, **and** they got good seats.
(Eles chegaram lá cedo e conseguiram bons assentos).

They had no food at home, **nor** did they have money to go to the store.
(Eles não tinham comida em casa nem dinheiro para ir à loja).

I really need to go to there, **but** I am too tired to drive.
(Eu realmente preciso ir lá mas estou muito cansado para dirigir).

Should we start class now, **or** wait for the others to get here?
(Devemos começar a aula agora ou esperar pelos outros chegarem aqui?)

I am on a diet, **yet** I really want dessert.
(Eu estou de dieta, ainda que eu queira sobremesa).

Everyone was busy, **so** I went to the theater alone.
(Todos estão ocupados então eu fui ao teatro sozinho).

Quando essas frases aparecem na prova de vestibular, estão dentro dos textos e, pode ser questionado se as frases indicam contraste (*but*), adição (*and*) ou qualquer outra ideia que vimos no início da teoria de explicação das conjunções.

Conhecendo as conjunções e sabendo que estão inseridas da forma que estudamos, você vai conseguir identificar o que for solicitado no dia da prova.

Agora, teremos uma questão inédita que elaborei, aos moldes Unesp para você, abordando os assuntos que foram explorados nessa aula.

Logo depois, os exercícios da Unesp de anos anteriores para você treinar e se preparar às questões que estão por vir. Vamos lá!



7. QUESTÕES INÉDITAS UNESP

Questão inédita Teacher Andrea Belo

Read the text and answer the question below.

Betterment wants your bank account as well as your investments

Robo-advisers have made big inroads in finance. They still need to work out how to make profits



THOSE SAVING for retirement face plenty of quandaries. Spending today is more fun than waiting to spend tomorrow. Once savings have been amassed you must decide what to do with them. The possibilities are many and complex. And people are prone to error, buying when asset values are high and panic-selling when they dip. The promise of robo-advisers, which offer computer-generated financial advice, is to assist savers with these problems far more cheaply than human ones.

Questão 01 (Inédita – Teacher Andrea Belo)

De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- A () Os gastos de hoje definem se você pode ou não gastar amanhã.
- B () Hoje é bem mais divertido para gastar do que esperar o dia de amanhã.
- C () Gastos, de forma geral, são algo divertido, hoje ou amanhã.
- D () Gastar hoje é mais divertido do que esperar para gastar amanhã.
- E () Os gastos em geral são contabilizados hoje e não esperam o amanhã.



Comentários:

O trecho do texto acima, publicado no dia 24 de julho de 2019, no jornal *The Economist*, uma fonte muito usada em provas da Unesp, indicando o assunto a partir da imagem e das letras em negrito, além das variadas palavras cognatas.

O trecho é curto, retirado de um grande artigo jornalístico mas, com apenas uma parte dele, vai facilitar para que eu mostre a você o que é preciso fazer para encontrar a resposta.

Vamos ler e analisar cada alternativa para encontrar aquela que melhor se encaixa com as informações oferecidas através da leitura.

Na letra **A**, afirma-se que “Os gastos de hoje definem se você pode ou não gastar amanhã” mas, para ser verdade, provavelmente haveria uma compound sentence com a conjunção OR: “*Spending today define if you can **or** can’t spend tomorrow*” (Gastar hoje define se você pode ou não gastar amanhã) mas, no texto, onde se fala no verbo gastar (*spend*), a frase é “*Spending today is more fun than witing to spend tomorrow*: Gastar hoje é mais divertido do que esperar para gastar amanhã, com os verbos gastar (*spend*) e esperar (*wait*). Falsa.

Na letra **B**, afirma-se que hoje é bem mais divertido para gastar do que esperar o dia de amanhã, mas, pela análise que fizemos sobre a letra A, vimos que, apesar de parecer verdadeira, o “amanhã” que o texto se trata não é o dia de amanhã e sim o futuro, o amanhã, os dias que virão. Cuidado com esse tipo de alternativa – A Unesp coloca essas afirmações com uma palavra que não é o que o texto quer dizer de fato para confundir você: que eu chamo de “tricky” – pegadinhas.

Na letra **C**, afirma-se que gastos, de forma geral, são algo divertido, hoje ou amanhã. Falsa pela análise que já fizemos anteriormente. E, não se usa, no texto, a conjunção OR, como na alternativa apresentada. Falsa.

Na letra **D**, afirma-se que gastar hoje é mais divertido do que esperar para gastar amanhã. Justamente o que fala no texto, não definindo o dia de amanhã, como na letra B mas, se tratando do amanhã de forma geral, como a ideia representa. **Resposta correta: D**

A letra **E**, diz que os gastos em geral são contabilizados hoje e não esperam o amanhã. Além de ser falsa pela descoberta do que foi exatamente afirmado no texto, não se fala em contabilizar os gastos em nenhuma parte do texto.

Agora, vamos resolver questões da Unesp de anos anteriores para praticar vocabulário, aprender mais palavras, anotar, trinar os conteúdos estudados e arrasar no dia do vestibular!!!

Let’s go!!!



8. QUESTÕES UNESP DE ANOS ANTERIORES



Você agora vai resolver questões do vestibular Unesp de anos anteriores. E, em seguida, terá acesso às respostas comentadas. Vamos lá!

Unesp/2011

INSTRUÇÃO: Para responder as questões de números 1 a 5, leia o texto *Introducing E-Jets*, produzido para um folheto de propaganda dos aviões da Embraer.

Introducing E-Jets

Introducing E-jets, a family of four new-generation aircraft designed specifically to serve market opportunities in the emerging 70 to 120-seat capacity segment.

Entirely redesigned, our E-jets are not simply stretched versions of smaller aircraft platforms. Nor are they scaled down derivatives of larger models. Embraer E-jets are engineered from the ground up to maximize passenger comfort and operating efficiency. It's a new concept in commercial air transport that blurs the line between regional jets and mainline aircrafts.

E-jets are designed around integral aviation principles: Engineering, Efficiency, Ergonomics and Economics.

So if you're _____ for a jet that _____ redefine the future of aviation, look _____ Embraer.
THE ANSWER IS E.



(www.embraercommercialjets.com)



Questão 01 - Com base no texto, analise as seguintes afirmações:

- I. Os aviões da Embraer são mais adequados para voos regionais.
- II. Os aviões da Embraer foram projetados a partir de projetos de aviões de pequeno porte.
- III. Os aviões da Embraer foram projetados a partir de projetos de aviões de grande porte.
- IV. Os aviões da Embraer são adequados para voos regionais e para voos mais longos.
- V. Os aviões da Embraer de nova geração transportam entre 70 e 120 passageiros.

Está correto apenas o contido em

- (A) III.
- (B) IV e V.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) II, III e IV..

Questão 02 - A expressão *stretched versions*, utilizada no segundo parágrafo,

- (A) se opõe à expressão *scaled down derivatives*.
- (B) indica que o tamanho dos aviões foi reduzido.
- (C) indica que a capacidade dos aviões foi expandida.
- (D) indica que a produção dos aviões foi expandida.
- (E) enfatiza a expressão *smaller aircraft platforms*.

Questão 03 - A expressão *blurs the line*, utilizada no final do segundo parágrafo, indica que

- (A) há uma diferença clara entre *regional jets* e *mainline aircraft*.
- (B) se propõe um novo conceito para a aviação regional.
- (C) se propõe uma linha de produção de aviões maiores.
- (D) tornou-se difícil distinguir com clareza a diferença entre *regional jets* e *mainline aircraft*.
- (E) o conceito de aviação comercial deve ser renovado.

Questão 04 - Os termos que designam os quatro princípios no terceiro parágrafo do texto provavelmente foram utilizados como uma estratégia de gênero de propaganda, porque

- (A) se referem especificamente à produção de aviões.
- (B) todos iniciam com a letra e.
- (C) se referem a condições específicas para os passageiros.
- (D) são palavras parecidas com os termos equivalentes em português.
- (E) resumem as informações contidas no parágrafo anterior do texto



Questão 05 - Assinale a alternativa cujas palavras podem ser utilizadas para completar os espaços no último parágrafo do texto:

- (A) looked ... will ... for
- (B) flying ... can ... for
- (C) flown ... will ... at
- (D) flying ... can ... at
- (E) looking ... will ... to

Unesp/2010 As questões de 6 a 10 referem-se ao texto a seguir:

HEY JET FANS; DON'T COUNT YOUR CHICKENS JUST YET!

This has been quite the off-season for us Jets fans. After a heart breaking end to the 2008 season, we have seen our team make for some seemingly huge strides.

Eric Mangini has moved on to Cleveland...gas can and matches in hand. Rex 'Son of Buddy' Ryan has stepped into the head coaching role, bringing defensive stars Bart Scott and Jim Leonhard with him.

These additions immediately put the Jets defense back on the radar. More importantly, he brought a bit of swagger and a bit of a chip on his shoulder. Something this team has been sorely lacking for way too long.

Sports are as much about ego and attitude as they are about physical skills and attributes. The mono tone stylings of Eric Mangini did nothing to impress or inspire players, media or fans.

Things certainly seem to be looking up for this team and its fans. Or are they?

Despite all outward appearances, this is a team that is still only one bad break away from disaster. Several key positions are still floating in limbo.

The Jets are way too thin at way too many positions to truly be successful. Both the defensive and offensive lines, parts of the secondary and, of course, the tight ends are so thin that one injury could sink the entire boat.

Despite all appearances, I'm actually extremely optimistic about the coming season. There are a lot of good things happening with this team too. Unfortunately, there are also a lot of questions.

(www.ganggreenation.com/2009/5/16/877030 Adaptado.)



Questão 06 - O título do texto contém parte de um provérbio em Inglês, provérbio esse conhecido também no Brasil. Pelo conteúdo do texto, pode-se inferir que o provérbio foi utilizado no título porque

- (A) no futebol, não se pode utilizar cálculos matemáticos para prever o resultado de uma partida.
- (B) o novo goleiro do time certamente não vai “engolir frangos”.
- (C) a configuração de um time de futebol não garante que o time vai ser vencedor.
- (D) um time de futebol não pode contar com jogadores que sejam fracos.
- (E) o número de gols que o time fará depende da atitude positiva de seus jogadores.

Questão 07 - A função de Eric Mangini no time Jets era de

- (A) jogador atacante.
- (B) jogador da defesa.
- (C) jogador da reserva.
- (D) fisioterapeuta.
- (E) técnico.

Questão 08 - No contexto do artigo, a expressão *sink the entire boat*, no penúltimo parágrafo, é utilizada para enfatizar as informações apresentadas no parágrafo sobre a

- (A) impossibilidade de o time vencer.
- (B) pequena possibilidade de o time vencer.
- (C) fragilidade do time.
- (D) possibilidade de o time vencer.
- (E) aparência física dos jogadores.

Questão 09 - Assinale a alternativa correta.

- (A) O time de futebol americano Jets saiu-se bem na temporada de 2008.
- (B) Bart Scott e Jim Leonhard não são considerados bons jogadores.
- (C) O autor do texto considera que o time certamente será vencedor.
- (D) Ainda não se sabe quais jogadores assumirão posições importantes no time.
- (E) O time de futebol americano Jets reúne todas as chances de vencer na próxima temporada.



- Questão 10** - Utilizou-se a oração *there are also a lot of questions* no final do texto porque
- (A) há problemas no time Jets que precisam ser solucionados.
 - (B) não se sabe se o time jogará na próxima temporada.
 - (C) os jogadores do time Jets não estão em boas condições físicas.
 - (D) os torcedores não veem o time com bons olhos.
 - (E) os torcedores questionam a configuração atual do time.

As questões **11** e **12** referem-se ao texto a seguir: **(2ª fase Unesp/2016)**

Leia o texto para responder, em português, à questão **33**.

Can you see a duck or a rabbit? Apparently this optical illusion says a lot about your creativity

Michael Morrow
February 15, 2016



This classic optical illusion says a lot about your brain, psychologists claim.

More than 100 years after it was first created, this image is once again sparking a huge reaction after being shared on social media. Some see a rabbit and some see a duck, but some people can see both alternatively. The drawing first appeared in a German magazine in 1892 and was first used by American psychologist Joseph Jastrow soon after.

UK's Independent reports that Jastrow used the image to make the point that perception is not only what one sees but also a mental activity. Jastrow's research was based on how quickly one can see the second animal and how fast participants could change their perception of the drawing to switch between the two animals. His research suggests the quicker you can do this, the more creative you are.

This optical illusion is just one of many that have gone viral on social media over the past year.

(www.news.com.au. Adaptado.)

Questão 11 – O que o psicólogo Joseph Jastrow pretendia comprovar com sua pesquisa e no que ela se baseou?

Questão 12 - No que a pesquisa do psicólogo Joseph Jastrow se baseou?



9. GABARITO

1 – B 2 – A 3 – D 4 – B 5 – E 6 – C
7 – E 8 – C 9 – D 10 – A 11 – ESCRITA 12 – ESCRITA



10. QUESTÕES UNESP COMENTADAS

Unesp/2011

INSTRUÇÃO: Para responder as questões de números 1 a 5, leia o texto *Introducing E-Jets*, produzido para um folheto de propaganda dos aviões da Embraer.

Introducing E-Jets

Introducing E-jets, a family of four new-generation aircraft designed specifically to serve market opportunities in the emerging 70 to 120-seat capacity segment.

Entirely redesigned, our E-jets are not simply stretched versions of smaller aircraft platforms. Nor are they scaled down derivatives of larger models. Embraer E-jets are engineered from the ground up to maximize passenger comfort and operating efficiency. It's a new concept in commercial air transport that blurs the line between regional jets and mainline aircrafts.

E-jets are designed around integral aviation principles: Engineering, Efficiency, Ergonomics and Economics.

So if you're _____ for a jet that _____ redefine the future of aviation, look _____ Embraer.
THE ANSWER IS E.



(www.embraercommercialjets.com)



Questão 01 - Com base no texto, analise as seguintes afirmações:

- I. Os aviões da Embraer são mais adequados para voos regionais.
- II. Os aviões da Embraer foram projetados a partir de projetos de aviões de pequeno porte.
- III. Os aviões da Embraer foram projetados a partir de projetos de aviões de grande porte.
- IV. Os aviões da Embraer são adequados para voos regionais e para voos mais longos.
- V. Os aviões da Embraer de nova geração transportam entre 70 e 120 passageiros.

Está correto apenas o contido em

- (A) III.
- (B) IV e V.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) II, III e IV.

Comentários:

Primeiramente, devemos estar atentos às **preposições** in, to, around; a **conjunção** and, que aparece várias vezes e ajuda na compreensão de junção das ideias no texto como um todo. Sobre a afirmação I, no segundo parágrafo (linha 6), o autor afirma que “It’s a new concept in commercial air transport that blurs the line between regional jets and mainline aircrafts”, portanto, “É um novo conceito em transporte aéreo comercial que dilui o limite entre jatos regionais e aeronaves da linha principal”. Como podemos ver, os aviões da Embraer não são mais capacitados para voos regionais, mas são eficientes tanto nesse caso quanto nos voos de aeronaves mais importantes. Por isso, a afirmação I é incorreta.

No segundo parágrafo (linha 1), “our E-jets are not simply stretched versions of smaller aircraft platforms”, ou seja, “nossos E-jets não são simplesmente versões aumentadas de plataformas de aeronaves menores”. Sendo assim, os aviões da Embraer não foram projetados a partir de aviões de pequeno porte, mas totalmente reprojatados. Portanto, a afirmação II é incorreta.

Ainda no segundo parágrafo (linha 3), além de sabermos que os aviões são totalmente reprojatados, o texto também afirma que “Embraer E-jets are engineered from the ground up to maximize passenger comfort and operating efficiency”; ou seja, “Os E-jets da Embraer são projetados do zero para maximizar o conforto dos passageiros e a eficiência de operação”. É importante se atentar à expressão “from the ground up”, cujo significado nos dá a ideia de algo que é feito “do zero”. Sendo assim, a afirmação III é incorreta.

No segundo parágrafo (linha 6), “It’s a new concept in commercial air transport that blurs the line between regional jets and mainline aircrafts”, ou seja, “É um novo conceito em transporte aéreo comercial que dilui o limite entre jatos regionais e aeronaves da linha principal”. O que indica que esses aviões podem fazer voos regionais, mas também voos mais longos – indo de um estado a outro em grandes distâncias ou até percorrendo rotas internacionais, por exemplo. Portanto, a afirmação IV é correta.



No primeiro parágrafo (linha 3), “designed specifically to serve market opportunities in the emerging 70 to 120-seat capacity segment”, ou seja, “protejados especificamente para servir às oportunidades de mercado no emergente segmento de capacidade de 70 a 120 assentos”. Portanto, essa nova geração de aviões é voltada para atender o segmento de 70 a 120 passageiros. A afirmação V, então, está correta.

Portanto, a letra B é a alternativa correta.

Questão 02 - A expressão *stretched versions*, utilizada no segundo parágrafo,

- (A) se opõe à expressão *scaled down derivatives*.
- (B) indica que o tamanho dos aviões foi reduzido.
- (C) indica que a capacidade dos aviões foi expandida.
- (D) indica que a produção dos aviões foi expandida.
- (E) enfatiza a expressão *smaller aircraft platforms*.

Comentários:

Observando o trecho completo, temos “*our E-jets are not simply stretched versions of smaller aircraft platforms. Nor are they scaled down derivatives of larger models*”, ou seja, “nossos E-jets não são simplesmente versões aumentadas de plataformas de aeronaves menores. Tampouco são derivados de modelos maiores em menor escala”.

Podemos ver que as expressões em destaque são utilizadas no texto para enfatizar o que os novos aviões da Embraer não são.

No entanto, ambas se opõem, pois temos “versões aumentadas” e, em contrapartida, “derivados em menor escala” – portanto, grande x pequeno. Sendo assim,

A letra A está correta, pois a expressão “*stretched versions*” realmente se opõe a “*scaled down derivatives*”.

A expressão “*stretched versions*” não indica que o tamanho dos aviões foi reduzido. Por isso, a letra **B** é incorreta.

A expressão “*stretched versions*” não aponta no texto que a capacidade dos aviões foi expandida, já que o autor afirma que eles não são simplesmente versões aumentadas de aviões menores. A letra **C**, portanto, é incorreta.

Na letra **D**, “*stretched versions*” não se refere à produção dos aviões. Portanto, a letra **D** é incorreta.

Na letra **E**, a expressão “*stretched versions*” não enfatiza “*smaller aircraft platforms*”, mas complementa o sentido dela no texto, já que “*our E-jets are not simply stretched versions of smaller aircraft platforms*” (nossos E-jets não são simplesmente versões aumentadas de plataformas de aeronaves menores). Portanto, a letra **E** é incorreta.



Questão 03 - A expressão *blurs the line*, utilizada no final do segundo parágrafo, indica que

- (A) há uma diferença clara entre regional jets e mainline aircraft.
- (B) se propõe um novo conceito para a aviação regional.
- (C) se propõe uma linha de produção de aviões maiores.
- (D) tornou-se difícil distinguir com clareza a diferença entre regional jets e mainline aircraft.
- (E) o conceito de aviação comercial deve ser renovado.

Comentários:

Em “*It’s a new concept in commercial air transport that blurs the line between regional jets and mainline aircrafts*”, o trecho pode ser traduzido como “É um novo conceito em transporte aéreo comercial que dilui o limite entre jatos regionais e aeronaves da linha principal”. A expressão “blur” (verbo) indica “diluir” ou “borrar”, enquanto “line” pode se referir a uma linha de limite ou, nesse caso, uma diferença. Ou seja, o autor indica que esse novo conceito de aeronaves torna a diferença entre jatos regionais e aeronaves de linha principal não muito clara – como se esses novos aviões fossem uma espécie de híbrido. Sendo assim,

Na letra **A**, a expressão não estabelece uma diferença clara entre regional jets e mainline aircrafts, mas pelo contrário. Portanto, a letra A é incorreta.

A expressão não propõe um novo conceito para a aviação regional, pois é a partir do novo conceito de aviões da Embraer que se desenvolve algo que se adequa tanto à aviação regional quanto aos aviões de maior porte. Por isso, a letra **B** é incorreta.

Sobre a letra **C**, a expressão “blurs the line” não propõe uma linha de produção de aviões maiores, mas indica um hibridismo entre as linhas regional jets e mainline aircrafts. Portanto, a letra C é incorreta.

Na letra **D**, “blurs the line” indica a dificuldade em distinguir os dois tipos de aeronave, afinal, a nova geração da Embraer apresenta aviões que parecem unir as duas coisas. Portanto, a **alternativa D está correta**.

A expressão em nada se refere à aviação comercial. A letra **E** é incorreta.

Questão 04 - Os termos que designam os quatro princípios no terceiro parágrafo do texto provavelmente foram utilizados como uma estratégia de gênero de propaganda, porque

- (A) se referem especificamente à produção de aviões.
- (B) todos iniciam com a letra e.
- (C) se referem a condições específicas para os passageiros.
- (D) são palavras parecidas com os termos equivalentes em português.
- (E) resumem as informações contidas no parágrafo anterior do texto

Comentários:



Os quatro princípios são: *Engineering, Efficiency, Ergonomics and Economics*. Portanto, Engenharia, Eficiência, Ergonomia e Economia. Ao final do texto, podemos ver em caixa alta o trecho “THE ANSWER IS E”, ou seja, “A RESPOSTA É E”, referindo-se aos princípios já citados.

Sobre a letra **A**, pensando em uma estratégia de propaganda, os termos poderiam se referir à produção de diversas coisas, não necessariamente a de um avião. Por isso, podemos considerar a letra **A** incorreta.

Se pensarmos em uma estratégia de gênero de propaganda, todos os termos iniciados com a letra **E** fazem referência a “E-jets”, o que cria um bom apelo à imagem dos novos aviões.

Portanto, a letra B é a alternativa correta.

Sobre a letra **C**, os termos não se referem a condições específicas para os passageiros, mas do avião como um todo, inclusive no que diz respeito a inovação. Portanto, a letra **C** é incorreta.

Embora sejam cognatos em relação ao português, isso não faz nenhuma diferença para uma propaganda, pois os termos fazem alusão ao **E** em E-jets. Por isso, a letra **D** é incorreta.

Embora haja uma relação entre esses termos e o que especifica o parágrafo anterior, isso não justificaria o uso deles como forma de propaganda. Portanto, a letra **E** é incorreta.

Questão 05 - Assinale a alternativa cujas palavras podem ser utilizadas para completar os espaços no último parágrafo do texto:

- (A) looked ... will ... for
- (B) flying ... can ... for
- (C) flown ... will ... at
- (D) flying ... can ... at
- (E) looking ... will ... to

Comentários:

Na primeira lacuna, “So if you’re [...] for”, sabemos que com a presença de “you’re” (you are = você está), o verbo em seguida será flexionado no gerúndio. A questão apresenta pelo menos três alternativas no gerúndio, mas devemos nos atentar também a “for”, que complementa o verbo. Portanto, podemos eliminar as letras **A** e **C**.

Das alternativas restantes, apenas uma delas apresenta um verbo cujo complemento é “for”. É a letra **E**, com “looking”, em que “looking for” expressa “procurando”. Eliminamos também as letras **B** e **D**, restando apenas a **letra E como correta**.

Adiante no trecho, portanto, ao encaixarmos “will” e “to” às lacunas, temos “So if you’re looking for a jet that will redefine the future of aviation, look to Embraer”. Portanto, “Então se você está procurando um jato que vai redefinir o futuro da aviação, conte com a Embraer”. Perceba que o uso do “will” se adequa ao fato de que logo depois o texto fala do “futuro da aviação”. Além disso, a **preposição** “to” em “look to” é importante para compreendermos que essa expressão verbal tem um significado diferente de apenas “olhar”; ela expressa “recorrer a” ou “contar com” algo ou alguém.



Unesp/2010 As questões de 6 a 10 referem-se ao texto a seguir:

HEY JET FANS; DON'T COUNT YOUR CHICKENS JUST YET!

This has been quite the off-season for us Jets fans. After a heart breaking end to the 2008 season, we have seen our team make for some seemingly huge strides.

Eric Mangini has moved on to Cleveland...gas can and matches in hand. Rex 'Son of Buddy' Ryan has stepped into the head coaching role, bringing defensive stars Bart Scott and Jim Leonhard with him.

These additions immediately put the Jets defense back on the radar. More importantly, he brought a bit of swagger and a bit of a chip on his shoulder. Something this team has been sorely lacking for way too long.

Sports are as much about ego and attitude as they are about physical skills and attributes. The mono tone stylings of Eric Mangini did nothing to impress or inspire players, media or fans.

Things certainly seem to be looking up for this team and its fans. Or are they?

Despite all outward appearances, this is a team that is still only one bad break away from disaster. Several key positions are still floating in limbo.

The Jets are way too thin at way too many positions to truly be successful. Both the defensive and offensive lines, parts of the secondary and, of course, the tight ends are so thin that one injury could sink the entire boat.

Despite all appearances, I'm actually extremely optimistic about the coming season. There are a lot of good things happening with this team too. Unfortunately, there are also a lot of questions.

(www.ganggreenation.com/2009/5/16/877030 Adaptado.)

Questão 06 - O título do texto contém parte de um provérbio em Inglês, provérbio esse conhecido também no Brasil. Pelo conteúdo do texto, pode-se inferir que o provérbio foi utilizado no título porque

- (A) no futebol, não se pode utilizar cálculos matemáticos para prever o resultado de uma partida.
- (B) o novo goleiro do time certamente não vai "engolir frangos".
- (C) a configuração de um time de futebol não garante que o time vai ser vencedor.
- (D) um time de futebol não pode contar com jogadores que sejam fracos.
- (E) o número de gols que o time fará depende da atitude positiva de seus jogadores.



Comentários:

O provérbio em inglês “*Don’t count your chickens just yet*” infere o equivalente em português a “Não conte com os ovos ainda dentro da galinha”. Sendo assim,

Na letra **A**, cálculos matemáticos em nada têm a ver com esse provérbio, justamente por ser uma metáfora. Portanto, a alternativa está incorreta.

Apesar de o texto estar associado ao futebol, o provérbio não se refere a essa expressão do esporte especificamente, mas a situações em geral. Portanto, a letra **B** é incorreta.

Não contar com os ovos ainda dentro da galinha se refere a situações em que não se deve contar com a vitória, ou não contar vantagem antes do resultado.

Portanto, na letra C, a configuração de um time de futebol não garante que o time vai ser vencedor é uma afirmação correta.

O provérbio não se refere à fraqueza dos jogadores, porque isso, de qualquer forma, não traria um bom resultado no final. Portanto, a letra **D** é incorreta.

O provérbio não se refere a algo que depende de outra coisa para acontecer, mas já infere um resultado positivo garantido. Portanto, a letra **E** é incorreta.

Questão 07 - A função de Eric Mangini no time Jets era de

- (A) jogador atacante.
- (B) jogador da defesa.
- (C) jogador da reserva.
- (D) fisioterapeuta.
- (E) técnico.

Comentários:

No segundo parágrafo, temos que “Eric Mangini has moved on to Cleveland... gas can and matches in hand. Rex ‘Son of Buddy’ Ryan has stepped into the head coaching role” (Eric Mangini se mudou para Cleveland... com latas de gás e fósforos na mão. Rex “filho de Buddy” Ryan assumiu o cargo de técnico principal).

Portanto, Eric Mangini saiu dos Jets e foi substituído por Rex Ryan.

O que implica que seu papel no time era o de técnico principal antes da sua saída.

Portanto, podemos concluir que ele não era um dos jogadores, tornando as letras **A**, **B** e **C** incorretas.

Como ele também não exercia a função de fisioterapeuta, a letra **D** também é incorreta.

A letra E, técnico, é a alternativa correta.



Questão 08 - No contexto do artigo, a expressão *sink the entire boat*, no penúltimo parágrafo, é utilizada para enfatizar as informações apresentadas no parágrafo sobre a

- (A) impossibilidade de o time vencer.
- (B) pequena possibilidade de o time vencer.
- (C) fragilidade do time.
- (D) possibilidade de o time vencer.
- (E) aparência física dos jogadores.

Comentários:

O penúltimo parágrafo se refere inteiramente a como o time está muito “fino” (thin) em sua totalidade, e como isso afeta o seu desempenho em campo – qualquer ataque de um time inimigo colocaria tudo a perder.

A expressão “sink the entire boat” expressa literalmente “afundar o barco inteiro”; portanto, seu sentido figurado no texto reforça a ideia de um time tão frágil que qualquer dano acabaria com ele.

Sobre a letra **A**, não existe no parágrafo em questão informações que levem à conclusão de que o time está impossibilitado de vencer, mas de que sua fragilidade é tão grande que qualquer prejuízo o levaria a ruínas. Portanto, a letra **A** é incorreta.

O parágrafo não especifica a possibilidade ou não de vitória, apenas o estado do time atualmente. Por isso, a letra **B** é incorreta.

O parágrafo se refere à fragilidade do time em sua totalidade, e como essa característica pode por tudo a perder. **Portanto, a letra C está correta.**

O penúltimo parágrafo não se refere às possibilidades de vitória dos Jets. Por isso, a letra **D** é incorreta.

O “thin” (magro, fino) no penúltimo parágrafo não se refere à aparência física dos jogadores, mas ao sentido figurado em relação à fragilidade do time dos Jets. Portanto, a letra **E** é incorreta.

Questão 09 - Assinale a alternativa correta.

- (A) O time de futebol americano Jets saiu-se bem na temporada de 2008.
- (B) Bart Scott e Jim Leonhard não são considerados bons jogadores.
- (C) O autor do texto considera que o time certamente será vencedor.
- (D) Ainda não se sabe quais jogadores assumirão posições importantes no time.
- (E) O time de futebol americano Jets reúne todas as chances de vencer na próxima temporada.

Comentários:



No primeiro parágrafo (linha 2), “After a heart breaking end to the 2008 season”, ou seja, “Após o término da temporada de 2008 de partir o coração”. Por isso, entendemos que os Jets não se saíram bem na temporada de 2008, o que torna a letra **A** incorreta.

No segundo parágrafo (linha 3), o autor afirma que Rex Ryan, ao assumir o posto de técnico dos Jets, levou com ele as estrelas da defesa (defensive stars) Bart Scott e Jim Leonhard. Portanto, eles são considerados bons jogadores, o que torna a letra **B** incorreta.

No último parágrafo, o autor afirma que está otimista em relação à nova temporada para o time, mas termina dizendo “Unfortunately, there are also a lot of questions” (Infelizmente, ainda há muitas perguntas). Portanto, ele não considera a vitória certa do time, o que torna a letra **C** incorreta.

No sexto parágrafo (linha 2), “Several key positions are still floating in limbo” (Diversas posições-chave ainda estão pairando no limbo). Ou seja, ainda há uma grande incerteza sobre quais jogadores assumirão posições importantes no time, **o que torna a letra D correta.**

Todo o texto reúne informações que nos levam à conclusão de que o time está muito fragilizado e, por isso, o futuro dos Jets é incerto na próxima temporada. Portanto, a letra **E** é incorreta.

Questão 10 - Utilizou-se a oração there are also a lot of questions no final do texto porque

- (A) há problemas no time Jets que precisam ser solucionados.
- (B) não se sabe se o time jogará na próxima temporada.
- (C) os jogadores do time Jets não estão em boas condições físicas.
- (D) os torcedores não veem o time com bons olhos.
- (E) os torcedores questionam a configuração atual do time.

Comentários:

Analisando a letra **A**, antes desse trecho, o autor afirma que está otimista em relação ao time para a próxima temporada. No entanto, “ainda há muitas dúvidas”, indica que os Jets precisam resolver diversas questões internas para sanar essa incerteza dos fãs. Portanto, podemos **considerar a letra A correta.**

É certo que os Jets jogarão na próxima temporada, já que o autor afirma que “I’m actually extremely optimistic about the coming season” (Eu realmente estou extremamente otimista com a próxima temporada). Por isso, a letra **B** é incorreta.

O trecho não se refere às condições físicas dos jogadores, mas às questões internas do time (incertezas, fragilidade, etc.). Por isso, a letra **C** é incorreta.

Apesar de o texto apresentar essa ideia, o trecho em questão se refere aos problemas do time que precisam ser sanados para a próxima temporada. Portanto, a letra **D** é incorreta.

O questionamento não se trata dos torcedores, mas dos problemas internos do time. Portanto, a letra **E** é incorreta.



As questões 11 e 12 referem-se ao texto a seguir: (2ª fase Unesp/2016)

Leia o texto para responder, em português, à questão 33.

Can you see a duck or a rabbit? Apparently this optical illusion says a lot about your creativity

Michael Morrow
February 15, 2016



This classic optical illusion says a lot about your brain, psychologists claim.

More than 100 years after it was first created, this image is once again sparking a huge reaction after being shared on social media. Some see a rabbit and some see a duck, but some people can see both alternatively. The drawing first appeared in a German magazine in 1892 and was first used by American psychologist Joseph Jastrow soon after.

UK's Independent reports that Jastrow used the image to make the point that perception is not only what one sees but also a mental activity. Jastrow's research was based on how quickly one can see the second animal and how fast participants could change their perception of the drawing to switch between the two animals. His research suggests the quicker you can do this, the more creative you are.

This optical illusion is just one of many that have gone viral on social media over the past year.

(www.news.com.au. Adaptado.)

Questão 11 – O que o psicólogo Joseph Jastrow pretendia comprovar com sua pesquisa?

Comentários:

Joseph Jastrow pretendia, com sua pesquisa, enfatizar que nossa percepção de visão, não é apenas o que se vê mas também uma atividade mental, como comprovamos com a frase: *“Jastrow used the image to make the point that perception is not only what one sees but also a mental activity”*

Questão 12 - No que a pesquisa do psicólogo Joseph Jastrow se baseou?

Comentários:

A pesquisa de Joseph Jastrow se baseou na rapidez com que se pode ver o segundo animal e na rapidez com que os participantes poderiam mudar sua percepção do desenho para alternar entre os dois animais. Sua pesquisa sugere que, quanto mais rápido você puder fazer isso, mais criativo será. É possível identificar a respostas quando você procura a palavra “based”, cognato do verbo “basear-se”, que leva você à resposta exata: *“Jastrow’s research was based on how quickly one can see the second animal and how fast participants could change their perception of the drawing to switch between the two animals. His research suggests the quicker you can do this, the more creative you are.”*



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos mais uma aula, outro passo até a sua aprovação!

E, como eu sempre digo, estamos caminhando para maior vocabulário e mais aprendizado de fato, com importantes temas e tópicos, aula após aula.

Nota-se o progresso em seus estudos e, provavelmente, uma maior tranquilidade para enfrentar os exercícios que surgem. E você vai se acostumando a equilibrar seus estudos de forma sistematizada, estudando cada vez mais e com mais dedicação.



Outro detalhe importante para seu sucesso nos estudos, é continuar fazendo listas de vocabulário das palavras e verbos, principalmente os irregulares, que aparecem em forma de lista em inúmeras fontes de pesquisa.

Isso te ajudará nas questões futuras e torna você, como eu disse antes, um candidato mais bem preparado e confiante para realizar uma excelente prova de vestibular.

É importante lembrar também do nosso **Fórum de dúvidas**, exclusivo do **Estratégia Concursos**. Será minha forma de responder você, esclarecer o que mais você precise saber para que os conteúdos fiquem ainda mais claros em seus estudos, certo?



E, caso queira, acesse minhas redes sociais para aprender mais palavras e contar com dicas importantes, que colaboram diretamente com seus estudos dia após dia.

 @teacherandreabelo

 Teacher Andrea Belo



12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACKLAM, Richard; CRACE, Araminta. Total English: Pre intermediate. 1 ed. Grã-Bretanha: Longman do Brasil, 2005.
- BAKER, M. In other words: a coursebook on translation. Routledge, 1992.
- BLATT, Franz. Précis de Syntaxe Latine. Lyon, Paris: IAC, 1952.
- BENTES, Anna Christina e Mussalim, Fernanda (org.). Introdução À Linguística, Domínios E Fronteiras. 6ª edição. Editora Cortez. São Paulo. 2006.
- BOURGOGNE, Cleuza Vilas Boas & Silva Lilian Santos. Interação & Transformação. SP: Ed. Brasil, 1999.
- BOWKER, L. & PEARSON, J. Working with Specialized Language. Routledge. Capítulos 1, 2, 8,10 e 11, 2002.
- BUSSE, Winfried Busse & Mário Vilela. Gramática de Valências. Coimbra: Almedina,1986.
- CARVALHO, José Herculano de. Estudos Lingüísticos. v. 2. Coimbra: Atlântida, 1969.
- CHIMIM, Renata; Ilearn English student book, 4 / Renata Chimim, Viviane Kirmeliene; [obra coletiva organizada e desenvolvida pela editora]. 1ª. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- CORBEIL, J.-Cl., ARCHAMBAULT, A. Michaelis Tech dicionário temático visual inglês-português-francês-espanhol. Tradução: Marisa Soares de Andrade. São Paulo: Melhoramentos, 1997.
- CUNHA, Celso. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, terceira edição, 2001.
- CUNNINGHAM, Gillie; REDSTON, Chris. Face2Face: Upper Intermediate. 1 ed. Brazil: Cambridge, 2001.
- DANIELS, H. Vygotsky and pedagogy. Educational Tasks Pedagogical Communication for Teachers. Routledge, 3rd edition, 2001.
- FAIRCLOUGH, N. Discourse and social change. Polity Press, 1992.
- GENTZLER, E. Contemporary Translation Theory. Routledge, 1993.
- HOUAISS, A., CARDIM, I. Dicionário universitário Webster inglês-português / português-inglês. São Paulo: Record, 1998.
- HYLAND, K. Genre and second language writing – For teachers and pedagogical professionals in general, 2003.



- HUTCHINSON, Tom & WATERS, Alan. English for Specific Purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- LAFACE, A. O dicionário e o contexto escolar. Revista Brasileira de Linguística, Unesp/Assis, v.9, 1982, p. 165-179.
- LOBATO, M.P. Lúcia. Teorias Linguísticas e ensino do português como língua materna. Brasília: UNB, 1999.
- MICHAELIS Tech Dicionário Temático Visual: línguas estrangeiras – Pesquisa e tradução Marisa Soares de Andrade. – São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1997..
- SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.
- SILVA, T.; MATSUDA, P. Second language writing research: perspectives on the process of knowledge construction, 2001.
- SILVEIRA BUENO, F. A formação histórica da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1967.
- SIMPSON, J., WEINER, E. (eds.) Oxford English dictionary on CD-ROM. 2ed. Oxford : Oxford University Press, 1999.
- PASCHOALIN, Maria Aparecida; SPADOTO, Neuza Terezinha. Gramática, Teoria e Exercícios. Editora FDT. São Paulo. 1996.
- RIBEIRO, Manuel P. Nova gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora editora, 14ª edição, 2002.
- TUCK, Michael. Oxford Dictionary of Computing for Learners of English. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- CETEMFolha/NILC: Corpus de Extractos de Textos Electrónicos. Banco de dados. Disponível em: <http://acdc.linguateca.pt/cetenfolha>>.Último acesso (vários acessos) em: 04.05.2019.
- COSTA, Daiane. As origens da língua inglesa. Disponível em: <http://englishmaze.wordpress.com/2011/01/25/as-origens-da-lingua-inglesa/>Acesso em: 2/5/2019.
- VENTURINI, Laercio. Origem e desenvolvimento da língua inglesa. Disponível em: <http://www.startenglish.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=100&Itemid=97>. Acesso em: 22 mai. 2012.
- OXFORD photo dictionary. Oxford: Oxford University Press, 1992



Referências complementares (websites):

www.richmond.com.br - Acesso em 18 de março de 2019.

<http://www.sk.com.br/sk-perf.html> - Acesso em 19 de março de 2019.

<https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2013/03/o-que-sao-falsos-cognatos.html> - Acesso em 19 de março de 2019.

<https://englishlive.ef.com/pt-br/blog/15-expressoes-idiomaticas-comuns-em-ingles/>

<https://www.infoescola.com/ingles/>

<https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/indice.php>

<https://www.inglesnapontadalingua.com.br>

<https://www.englishexperts.com.br/>



13. TRADUÇÕES

Betterment wants your bank account as well as your investments

Robo-advisers have made big inroads in finance. They still need to work out how to make profits



THOSE SAVING for retirement face plenty of quandaries. Spending today is more fun than waiting to spend tomorrow. Once savings have been amassed you must decide what to do with them. The possibilities are many and complex. And people are prone to error, buying when asset values are high and panic-selling when they dip. The promise of robo-advisers, which offer computer-generated financial advice, is to assist savers with these problems far more cheaply than human ones.

Aqueles que economizam para a aposentadoria enfrentam muitos dilemas. Gastar hoje é mais divertido do que esperar para gastar amanhã. Uma vez que as economias foram acumuladas, você deve decidir o que fazer com elas. As possibilidades são muitas e complexas. E as pessoas são propensas aos erros, compram quando os valores dos ativos estão altos e sofrem pânico quando ativos entram em ação. A promessa dos conselheiros-robôs, que oferecem consultoria financeira gerada por computador, é ajudar quem poupa com esses problemas de maneira muito mais barata que os humanos.



INSTRUÇÃO: Para responder as questões de números 1 a 5, leia o texto *Introducing E-Jets*, produzido para um folheto de propaganda dos aviões da Embraer.

Introducing E-Jets

Introducing E-jets, a family of four new-generation aircraft designed specifically to serve market opportunities in the emerging 70 to 120-seat capacity segment.

Entirely redesigned, our E-jets are not simply stretched versions of smaller aircraft platforms. Nor are they scaled down derivatives of larger models. Embraer E-jets are engineered from the ground up to maximize passenger comfort and operating efficiency. It's a new concept in commercial air transport that blurs the line between regional jets and mainline aircrafts.

E-jets are designed around integral aviation principles: Engineering, Efficiency, Ergonomics and Economics.

So if you're _____ for a jet that _____ redefine the future of aviation, look _____ Embraer.

THE ANSWER IS E.



(www.embraercommercialjets.com)

Apresentando E-jets, uma família de quatro novas gerações de aeronaves projetadas especificamente para atender às oportunidades do mercado, na capacidade emergente em um segmento de 70 a 120 lugares.

Totalmente reprojetoado, nossos jatos classificados E não são simplesmente esticadas versões de plataformas de aeronaves menores. Nem são escalados derivativos descendentes de modelos maiores. Os jatos E da Embraer são projetados desde o início para maximizar aos passageiros conforto e eficiência operacional. É um novo conceito em transporte aéreo comercial que intriga a linha entre jatos regionais e aeronaves principais.

Os jatos eletrônicos são projetados com base nos princípios integrais da aviação: Engenharia, Eficiência, Ergonomia e Economia. Então, se você é _____ para um jato que _____ redefinir o futuro da aviação, veja _____ Embraer.

A resposta é E.



HEY JET FANS; DON'T COUNT YOUR CHICKENS JUST YET!

This has been quite the off-season for us Jets fans. After a heart breaking end to the 2008 season, we have seen our team make for some seemingly huge strides.

Eric Mangini has moved on to Cleveland...gas can and matches in hand. Rex 'Son of Buddy' Ryan has stepped into the head coaching role, bringing defensive stars Bart Scott and Jim Leonhard with him.

These additions immediately put the Jets defense back on the radar. More importantly, he brought a bit of swagger and a bit of a chip on his shoulder. Something this team has been sorely lacking for way too long.

Sports are as much about ego and attitude as they are about physical skills and attributes. The mono tone stylings of Eric Mangini did nothing to impress or inspire players, media or fans.

Things certainly seem to be looking up for this team and its fans. Or are they?

Despite all outward appearances, this is a team that is still only one bad break away from disaster. Several key positions are still floating in limbo.

The Jets are way too thin at way too many positions to truly be successful. Both the defensive and offensive lines, parts of the secondary and, of course, the tight ends are so thin that one injury could sink the entire boat.

Despite all appearances, I'm actually extremely optimistic about the coming season. There are a lot of good things happening with this team too. Unfortunately, there are also a lot of questions.

(www.ganggreenation.com/2009/5/16/877030 Adaptado.)

HEY JET FANS; NÃO CONTE COM OS OVOS AINDA NTO DA GALINHA!

Essa foi a entressafra para os fãs de Jets. Depois de um fim de coração partido para a temporada de 2008, temo vimos nossa equipe avançar bastante.

Eric Mangini mudou-se para Cleveland ... lata de gás combina na mão. Rex 'Son of Buddy' Ryan pisou no papel de treinador principal, trazendo estrelas defensivas Bart Scott e Jim Leonhard com ele.

Essas adições imediatamente colocam a defesa do Jets de voltar no radar. Mais importante, ele trouxe um pouco de arrogância e um pouco de chip no ombro. Alguma coisa está faltando nessa equipe há muito tempo.

Esportes são tanto sobre ego e atitude quanto sobre habilidades e atributos físicos. O tom mono estilos de Eric Mangini não fizeram nada para impressionar ou inspirar outros jogadores, mídia ou fãs. As coisas certamente parecem estar procurando por essa equipe e seus fãs. Ou são eles?

Apesar de todas as aparências externas, esta é uma equipe que é ainda apenas uma má fuga do desastre. Chave várias posições ainda estão flutuando no limbo.

Os jatos são muito finos em muitas posições para ser verdadeiramente bem sucedido. Tanto defensivo quanto ofensivas linhas, partes do secundário e, é claro, a estreita as extremidades são tão finas que uma lesão pode afundar o barco inteiro.

Apesar de todas as aparências, eu sou realmente extremamente otimista sobre a próxima temporada. Há muitas coisas boas acontecendo com essa equipe também. Infelizmente, também há muitas perguntas.



Leia o texto para responder, em português, à questão 33.

Can you see a duck or a rabbit? Apparently this optical illusion says a lot about your creativity

Michael Morrow
February 15, 2016



This classic optical illusion says a lot about your brain, psychologists claim.

More than 100 years after it was first created, this image is once again sparking a huge reaction after being shared on social media. Some see a rabbit and some see a duck, but some people can see both alternatively. The drawing first appeared in a German magazine in 1892 and was first used by American psychologist Joseph Jastrow soon after.

UK's Independent reports that Jastrow used the image to make the point that perception is not only what one sees but also a mental activity. Jastrow's research was based on how quickly one can see the second animal and how fast participants could change their perception of the drawing to switch between the two animals. His research suggests the quicker you can do this, the more creative you are.

This optical illusion is just one of many that have gone viral on social media over the past year.

(www.news.com.au. Adaptado.)

Mais de 100 anos após a sua criação, esta imagem está novamente provocando uma enorme reação após ser compartilhada nas mídias sociais. Alguns veem um coelho e outros veem um pato, mas algumas pessoas podem ver os dois alternativamente. O desenho primeiro apareceu em uma revista alemã em 1892 e foi usado pela primeira vez pelo psicólogo americano Joseph Jastrow logo depois.

Independente do Reino Unido relata que Jastrow usou a imagem para enfatizar que a percepção não é apenas o que se vê mas também uma atividade mental. A pesquisa de Jastrow foi baseada na rapidez com que se pode ver o segundo animal e na rapidez com que os participantes poderiam mudar sua percepção do desenho para alternar entre os dois animais. Sua pesquisa sugere a quanto mais rápido você puder fazer isso, mais criativo será.

Essa ilusão de ótica é apenas uma das muitas que se tornaram virais nas mídias sociais nos últimos anos.

